



REDE SOCIAL ALMADA

DIAGNÓSTICO CONTÍNUO
DA REDE SOCIAL DE ALMADA
CONSELHO LOCAL DE
AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

CADERNO Nº2 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Diagnóstico Contínuo da Rede Social de Almada/ Conselho Local de Ação Social de Almada
Caderno “Pessoas com Deficiência e Educação Inclusiva”
Conclusão outubro de 2020 e revisão fevereiro de 2021

REALIZAÇÃO

Departamento de Intervenção Social e Habitação
Divisão de Intervenção e Integração Social e Grupo Concelhio para a Deficiência
Rede Social de Almada

ACOMPANHAMENTO

Núcleo Executivo da Rede Social de Almada (entidades):
Agrupamento de Centros de Saúde de Almada Seixal
Câmara Municipal de Almada – Divisão de Intervenção e Integração Social
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo
Entidades sem fins lucrativos - Associação Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA)
Grupo Concelhio para a Deficiência – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Almada
Instituto da Segurança Social, Instituto Público - Centro Distrital de Setúbal
Juntas de Freguesia do concelho – União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada – AMI/Centro Porta Amiga de Almada e Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica
Santa Casa da Misericórdia de Almada

PARTICIPAÇÃO – Grupo Concelhio para a Deficiência:

ANPAR-Associação Nacional de Pais e Amigos Rett
APCAS - Associação de Paralisia Cerebral Almada, Seixal
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Associação Pais-em-Rede, Núcleo Margem Sul
Associação Alma Sã – Centro de Educação Especial de Almada
Associação Almadense Rumo ao Futuro
Câmara Municipal de Almada – Divisão de Intervenção e Integração Social
Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Almada e Seixal (CERCISA)
Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes (CNAD)-Núcleo da Margem Sul
Inovar Autismo Associação de Cidadania e Inclusão
ISS,IP- Instituto da Segurança Social/Serviço Local de Almada

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

Câmara Municipal de ALMADA, fevereiro 2021
Departamento de Intervenção Social e Habitação
Divisão de Intervenção e Integração Social
Edifício Almada Business Center
Rua Marcos Assunção, 4 – 3º Piso, Pragal - 2805-290 Almada
TELEF. 21 273 81 00
www.cm-almada.pt
redesocial@cma.m-almada.pt

Índice	Pág.
ÍNDICE DE SIGLAS	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO 1	
ELEMENTOS GERAIS DE CARACTERIZAÇÃO E DE DIAGNÓSTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
	6
1.1. PRINCIPAIS INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (FONTE: OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – ISCSP, DEZEMBRO 2019)	6
1.2. APRESENTAÇÃO-SÍNTESE DO ESTUDO “DEFICIÊNCIA E COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM PORTUGAL” (ODDH, ISCSP, 2020)	7
1.3. ELEMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA, NO CONCELHO DE ALMADA – COM BASE NOS CENSOS DE 2011	8
1.4. ELEMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA, NO CONCELHO DE ALMADA - COM BASE NO DIAGNÓSTICO SOBRE O PERFIL DOS/AS CUIDADORES/AS INFORMAIS DOS/AS UTENTES DAS RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DO CONCELHO DE ALMADA (2018)	9
1.5. DIAGNÓSTICO DAS CRIANÇAS EM INTERVENÇÃO PRECOCE (2019)	10
CAPÍTULO 2	
PERFIL DA POPULAÇÃO UTENTE E EM LISTA DE ESPERA, DAS RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DO CONCELHO DE ALMADA (DADOS DE 2019)	
	17
CAPÍTULO 3	
RECURSOS DISPONÍVEIS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NO CONCELHO DE ALMADA: GUIA DE RECURSOS (2019/2020)	
	28
FONTES BIBLIOGRÁFICAS	29
GUIA DE RECURSOS OUTUBRO 2020	30

ÍNDICE DE SIGLAS

AARF – Associação Almadense Rumo ao Futuro
AE – Agrupamento de Escolas
ANPAR-Associação Nacional de Pais e Amigos de Rett
APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
CAA – Centros de Apoio à Aprendizagem
CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade
CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
CAVI- Centro de Apoio à Vida Independente
CDC -Centro de Desenvolvimento da Criança (Torrado da Silva)
CDPD – Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CEF - Cursos de Educação e Formação
CERCISA – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Seixal e Almada
CES - Complemento Extraordinário de Solidariedade
CLASA - Conselho Local de Ação Social de Almada
CMA – Câmara Municipal de Almada
CRI - Centros de Recurso para a Inclusão
DGESTE – Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolres
DGS - Direcção Geral da Saúde
DGSS-DSIA - Direcção Geral da Segurança Social/Direcção de Serviços de Instrumentos de Aplicação
ELI – Equipa Local de Intervenção (Precoce)
GAE – Grupo de Apoio Emocional
GIRA-Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa
IAS – Indexante dos Apoios Sociais
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE - Instituto Nacional de Estatística
INR - Instituto Nacional de Reabilitação
ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS,IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público
MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente
NEE - Necessidades Educativas Especiais
ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos
ONGPD – Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência
PCA - Percursos Curriculares Alternativos
PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação
SAPA - Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio
SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
UAE - Unidades de Apoio Especializado
UEE - Unidades de Ensino Estruturado

INTRODUÇÃO

A Rede Social, enquanto estrutura de parceria local alargada prevê, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social e do respetivo Plano de Ação bianual, um conjunto de atividades/projetos decorrentes das prioridades elencadas pelas entidades parceiras, percorrendo os diversos Eixos Estratégicos e áreas temáticas de intervenção.

Considerando o surgimento, em março de 2020, da pandemia associada à doença COVID-19 que levou ao confinamento geral da população, ao distanciamento físico e social, a medidas severas de proteção individual e à interrupção de todas as atividades previstas e iniciadas neste ano atípico, houve a necessidade de se proceder a alguns ajustamentos ao plano de ação para a área da deficiência, no que se designou de Plano pós Pandemia (PpP), a saber:

→ **Desenvolver o processo de Diagnóstico Contínuo focado na população com deficiência, famílias e recursos disponíveis no município:**

- caracterização dos utentes e listas de espera das instituições com respostas para as pessoas com deficiência (bi-anual);
- organização de Guia de Recursos concelhio para as Pessoas com Deficiência.

→ **Melhorar, alargar e aumentar as respostas existentes para Pessoas com Deficiência:**

- iniciativas e candidaturas para melhoria, alargamento e criação de novas respostas para pessoas com deficiência;
- encontro entre parceiros para reflexão e construção de documento com contributos para implementação de Estratégia Municipal para a Deficiência.

→ **Implementar o Plano Municipal de Apoio a Cuidadores Informais na área da Pessoa com Deficiência:**

- Implementação de atividades/projetos inseridos no Plano Municipal de Apoio a Cuidadores Informais;
- Organização de Guia de Recursos para cuidadores informais.

→ **Incentivar a extensão e articulação de respostas de animação sociocultural e desporto nos tempos livres e férias para crianças/jovens em idade escolar e pessoas adultas com deficiência e famílias:**

- na área da animação sociocultural e desporto nos tempos livres e férias.

→ **Desenvolver iniciativas para assegurar o enquadramento e planos de vida e de suporte a jovens após a escolaridade obrigatória** (Associação Pais em Rede, ANPAR-Associação Nacional de Pais e Amigos de Rett e Associação Inovar Autismo):

- Implementação de Rede de Inclusão na Vida Ativa/transição para Vida Adulta de jovens com deficiência: sensibilização a empregadores; atividades estruturadas de ocupação na comunidade.

O presente diagnóstico estrutura-se em 3 Capítulos, designadamente:

Capítulo 1: síntese estatística e diagnóstica, geral e concelhia, com enfoque nos principais Indicadores sobre os Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência (2019) e no recente Estudo “Deficiência e COVID-19: Impactos da pandemia nas pessoas com deficiência em Portugal” (2020), ambos promovidos pelo Observatório dos Direitos Humanos para a Deficiência (ODDH), do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Integra ainda elementos de diagnóstico sobre o Perfil dos Cuidadores Informais dos utentes das respostas sociais para Pessoas com Deficiência, do concelho de Almada (2018), elementos de Diagnóstico sobre as crianças em Intervenção Precoce (2019) e dos alunos/as com necessidades de saúde especiais matriculados no ano letivo 2019/2020;

Capítulo 2: apresenta o perfil da população utente e em lista de espera das respostas sociais dirigidas às pessoas com deficiência do concelho de Almada (dados de 2019);

Capítulo 3: apresenta o guia dos principais recursos para as pessoas com deficiência a nível concelhio, com base na recolha efetuada em 2019.

CAPÍTULO 1

ELEMENTOS GERAIS DE CARACTERIZAÇÃO E DE DIAGNÓSTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1.1. Principais Indicadores de Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência

(Fonte: Observatório da Deficiência e Direitos Humanos – ISCSP, dezembro 2019)

O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), criado em 2013 associado ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa), é uma estrutura *“com a missão de acompanhar a implementação de políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa e de promover processos participados de monitorização e desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência”*.

Neste contexto é importante dar conta dos resultados do relatório “Pessoas com Deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2019”, desenvolvido pelo ODDH, que evidenciam mudanças significativas, na última década, em áreas como a educação, o emprego, a proteção social e a discriminação, havendo outras áreas **“domínios onde os progressos foram ténues ou mesmo inexistentes”**, identificando aspetos a melhorar. Assim nas áreas da:

Discriminação

Entre **2009-2018, as queixas por discriminação com base na deficiência aumentaram 1.937%, passando de 41 para 835 queixas**, aumento que parece traduzir maior consciência por parte das pessoas com deficiência e da sua rede relativamente aos direitos e mecanismos legais ao seu dispor.

O Instituto Nacional para a Reabilitação, Instituto Público (INR, I.P.), é a entidade a partir da qual se extraem os indicadores relativos à evolução do número de processos relativos a discriminação com base na deficiência, por entidade e por área. A Provedoria de Justiça, fornece informações sobre o número de pedidos de apoio recebidos no âmbito da Linha de Apoio ao Cidadão com Deficiência, sobre o tipo de pedidos e perfil de utilizadores/as.

Educação

No **ensino pré-escolar, básico e secundário**, o número de estudantes com deficiência no ensino regular público cresceu 67% entre 2010/11 e 2017/18, mas o contingente de técnicos/as especialistas dos Centros de Recursos para Inclusão e das escolas que lhes dão apoio foi reforçado em apenas 8%.

No **ensino superior**, a população de alunos/as com deficiência **cresceu 67%** entre 2011/12 e 2018/19, mas alterou-se pouco o panorama de serviços de apoio disponibilizados a estes/as estudantes.

Medidas de apoio ao emprego e formação profissional de pessoas com deficiência

Entre 2009 e 2018, o número de desempregados/as com deficiência registados nos Centros de Emprego aumentou 41%, ao passo que na população em geral reduziu 38%.

Este aumento traduz acrescidas dificuldades de inserção no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência, mas também reflete uma crescente procura dos serviços do Instituto

de Emprego e Formação Profissional (IEFP) por parte destas pessoas, para ações de **qualificação e inserção profissional**.

Entre 2009 e 2018, o número de beneficiários/as de medidas específicas de reabilitação profissional quase duplicou, passando de 17.103, em 2009, para 32.452, em 2018. Medidas relevantes na perspetiva da inclusão laboral, como o **Emprego Apoiado em Mercado Aberto**, registaram crescimento acentuado (+ 532% de abrangidos/as entre 2015-2018).

Outras medidas importantes, como a **Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas** têm sido desaproveitadas, verificando-se que entre 2011 e 2018, esta medida nunca abrangeu mais de 10 pessoas por ano.

1.2. Apresentação-síntese do Estudo “Deficiência e COVID-19: Impactos da pandemia nas pessoas com deficiência em Portugal” (ODDH, ISCSP, 2020)

O estudo foi desenvolvido pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH ¹) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política (ISCSP) em contexto de pandemia com o objetivo de aferir como, em Portugal, a atual situação de pandemia causada pela COVID-19 estava a ser experienciada pelas pessoas com deficiência. A recolha de dados decorreu entre os dias 27 de abril e 10 de maio de 2020, tendo sido obtidas 725 respostas válidas.

Principais conclusões ²:

- **Educação:** desadequação das modalidades de ensino à distância face às necessidades dos alunos com deficiência;
- **Serviços e apoios sócio educativos:** suspensão temporária de apoios e serviços, designadamente em terapias e em Centros de Atividades Ocupacionais (CAO);- **Assistência pessoal:** alguns inquiridos manifestaram que esse serviço sofreu alterações durante o período da pandemia, no entanto, a maioria dos inquiridos afirmou ter-se mantido o mesmo sem alterações;

¹ Estudo “Deficiência e COVID-19: Impactos da pandemia nas pessoas com deficiência em Portugal” (ODDH, ISCSP, 2020).

² Caracterização da amostra:

- **N e tipologia dos inquiridos:** 53,8% (n=390) dos inquiridos: pessoas com deficiência; 46,2% (n=335): familiares ou cuidadores de pessoas com deficiência que, por impossibilidade da pessoa com deficiência responder com autonomia, o/a auxiliaram no preenchimento do questionário.

- **Sexo:** 50,8% (n=368) dos inquiridos eram homens; 49,1% (n=356) mulheres (uma pessoa inquirida não respondeu a esta questão).

- **Média de idade:** 35 anos (mínimo de 1 ano e máximo de 83 anos); Distribuição por escalão etário: 13,7% (n=99) dos 4 aos 14 anos; 17,2% (n=125) dos 15 aos 24 anos; 14,3% (n=104) dos 25 aos 34 anos; 21,5% (n=156) dos 35 aos 44 anos; 14,2% (n=103) dos 45 aos 54 anos; 8,7% (n=63) dos 55 aos 64 anos; e 5,4% (n=39) com mais de 65 anos (36 pessoas inquiridas não responderam a esta pergunta).

- **Escolaridade:** 29,9% (n=217) das pessoas inquiridas responderam que não sabiam ler nem escrever; 26,8% (n=194) responderam ter concluído o ensino secundário; 22,5% (n=163) indicaram ter concluído o ensino básico; e 20,3% (n=147) indicaram ter concluído o ensino superior (4 pessoas inquiridas não responderam a esta questão).

- **Situação profissional:** 28,1% (n=204) responderam ser reformados/pensionistas; 20,7% (n=150) estudantes; 18,3% (n=133) trabalhadores/as; 9,9% (n=72) frequenta estágio/formação; 11% (n=80) outra situação (22 inquiridos/as não responderam a esta questão).

- **Situação de residência:** 78,6% (n=570) referiram que viviam em casa com familiares, 9,1% (n=66) responderam viver em lar residencial, 8% (n=58) indicaram que viviam sozinhos, 2,8% (n=20) viviam em residências autónomas; e os restantes 1,6% (n=11) encontram-se noutra tipo de situação).

- **Ausência de informações específicas** direcionadas às pessoas com deficiência: a maioria dos inquiridos manifestou adequada informação sobre a doença e a pandemia por parte da Direção Geral de Saúde (DGS), sugerindo os seguintes *“aspectos a melhorar relacionados com a informação veiculada: disponibilizar informação específica direcionada às pessoas com deficiência, porque muitas pertencem a grupos de risco (n=33); maior clareza e simplicidade da informação veiculada (n=29); utilizar legendagem na informação veiculada (n=5)”*;
- **Violação de direitos** reconhecidos por lei: verificaram-se situações que envolveram o desrespeito pelos direitos reconhecidos por lei às pessoas com deficiência. As principais situações de discriminação reportadas foram:
 - desrespeito pela lei do atendimento prioritário;
 - inadequação do acompanhamento dado aos alunos/as com deficiência;
 - falta de apoio e informação específica/sentimento de abandono;
 - acessibilidade de informação e comunicação;
 - negação de teletrabalho;
 - falta de sensibilização sobre as necessidades das pessoas com deficiência.

1.3. Elementos de diagnóstico e de caracterização da população com deficiência, no Concelho de Almada – com base nos Censos de 2011

O concelho de Almada registava em 2011, em matéria de dificuldades/incapacidades, um total de **29.273 pessoas com, pelo menos, uma dificuldade**. Destas, a **maioria são mulheres** (17.726).

Os dados do Censo desagregam-se em duas categorias: “Tem muita dificuldade em efetuar a ação” e “Não consegue efetuar a ação”.

Na categoria de **“NÃO CONSEGUE”** ou seja indicadores de incapacidades – mais do que dificuldades. Estão distribuídos nas 6 modalidades adotadas. Porque há casos cumulativos, serão **entre 20% e 25%** do total com pelo menos uma dificuldade.

- Não consegue VER: 566
- Não consegue OUVIR: 491
- Não consegue ANDAR: 1.558
- Não consegue CONCENTRAÇÃO+MEMÓRIA: 1.845
- Não consegue TOMAR BANHO E VESTIR-SE: 2.047
- Não consegue COMPREENDER/FAZER-SE COMPREENDER: 980

TOTAL: **7.487** (inclui casos cumulativos)

No anterior Censo de 2001, onde constava a variável Pessoas com Deficiência, foram recenseados 10.584 munícipes nessa condição (distribuídos em 6 tipos) e foi possível configurar que existiam entre 3.000 e 3.500 munícipes com graus de incapacidade acima de 60%. Muito provavelmente este “núcleo duro” das pessoas com deficiência acentuada está dentro desse universo apurado em 2011 dos 7.500 que não conseguem – que serão **5 ou 6.000** casos e que será um círculo mais abrangente desse “núcleo duro”. Como à frente se verificará, as **pessoas com deficiência são munícipes que recorrem ou procuram recorrer às respostas**

especializadas existentes no concelho, são **na ordem das 600**. Infelizmente, o número das atendidas e das que se encontram em lista de espera (respetivamente 234 e 331) é menor das que recorrem às respostas existentes.

Voltando aos totais (os 29.273 munícipes com pelo menos uma dificuldade), quando se analisa o peso desta população no total das pessoas residentes no concelho, verifica-se que **a proporção da população residente com pelo menos uma dificuldade é de 18,18%**, valor ligeiramente superior ao registado para a região e o país.

A análise por freguesia, permite constatar que **são as localidades de Almada (23,35%), Cacilhas (20,44%) e Cova da Piedade (20,08%)**, que integram a União de Freguesias de Almada, Pragal, Cova da Piedade e Cacilhas e a localidade da **Trafaria (22,03%)**, que integra a União das Freguesias da Caparica/Trafaria, aquelas onde a proporção de pessoas com pelo menos **uma dificuldade** é maior e superior à média concelhia.

Em matéria de emprego e atividade económica, constata-se que **a grande maioria da população com pelo menos uma dificuldade está em situação de inatividade** (22.316, ou seja, 76,23%), com **clara preponderância de pessoas reformadas, aposentadas ou na reserva**.

1.4. Elementos de diagnóstico e de caracterização da população com deficiência, no Concelho de Almada - com base no diagnóstico sobre o Perfil dos/as Cuidadores/as informais dos/as utentes das respostas sociais para Pessoas com Deficiência, do Concelho de Almada (2018)

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Grupo Concelhio para a Deficiência (GCpD) em 2018, procedeu-se à aplicação de questionário às pessoas cuidadoras informais de jovens e adultos, utentes das instituições de deficiência a residirem no Concelho de Almada.

O questionário dividiu-se em 4 grupos de questões:

- I. Caracterização do/a Cuidador/a e do seu Agregado Familiar (Idade, sexo, estado civil, profissão e situação profissional, se a pessoa cuidada pertence ao seu agregado familiar, caracterização do agregado familiar, que familiar depende dos seus cuidados);
- II. Caracterização (breve) da Pessoa que está dependente e de quem cuida (Idade, sexo, peso, estado civil, condição perante o trabalho, motivo da situação de dependência, grau de dependência para as atividades de vida diária);
- III. Caracterização das pessoas cuidadas cuidados prestados: breve descrição da sua atividade de cuidar (tempo/duração, frequência, tipologia e dificuldades sentidas dos/nos cuidados prestados);
- IV. Perceção dos cuidadores sobre o cuidar: como entende a atividade de cuidar? Apoios?(necessidades/dificuldades identificadas no cuidar; aspetos positivos e aspetos que provocam mais preocupações no cuidar; riscos para o/a cuidador/a quando assume cuidar de alguém dependente; estratégias para cuida de si mesmo/a para aliviar o stress/preocupações do/no cuidar; recursos utilizados como cuidador principal; apoio(s) da Instituição que acompanha, regularmente, a pessoa de quem cuida; sugestões para melhorar a situação da pessoa cuidada e de quem cuida).

Foram recebidas 82 respostas.

Dos resultados obtidos, destacam-se as principais necessidades identificadas:

- **a nível das respostas e recursos institucionais:**divulgar, melhorar, alargar as respostas e os recursos existentes;criar mais/outras respostas/recursos institucionais, designadamente, CAO, lares/residências, Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI); qualificar e alargar os apoios especializados (saúde e social) ao domicílio;serviços de saúde adequados e ajustados às necessidades;
- **ao nível do funcionamento das entidades locais de parceria:** melhorar a articulação e as respostas entre setores/entidades, designadamente, de saúde, da segurança e solidariedade social, de educação e do emprego;desburocratizar procedimentos administrativos;fiscalizar as instituições que recebem pessoas com deficiência;
- **ao nível das acessibilidades e mobilidade:**implementar transportes adaptados às consultas e terapias;
- **ao nível da capacitação das pessoas cuidadoras:** promover a informação e a formação dos cuidadores;
- **ao nível do descanso e do lazer das pessoas cuidadoras e das pessoas cuidadas:**criar e adaptar espaços de lazer;implementar atividades de lazer para a pessoa cuidadora e para as pessoas cuidadas;implementar atividades de/para o descanso do/a cuidador/a;
- **ao nível das medidas de política e da promoção da inclusão:** implementar apoios no/para o envelhecimento das pessoas cuidadoras;desenvolver atividades que promovam a interação entre jovens com e sem deficiência;implementar o estatuto do/a cuidador/a.

1.5. Diagnóstico das crianças em Intervenção Precoce (2019)

A Intervenção Precoce (IP) é o “...conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social” (Dec-Lei nº281/2009, art. 3º).

Destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos com limitações funcionais, físicas ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, segundo os critérios de elegibilidade do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)”.

No gráfico seguinte, de acordo com dados fornecidos pela ELI de Almada, apresentam-se os acompanhamentos referentes a 2019, num total de **420 crianças/famílias acompanhadas**, com predominância para as crianças até 3 anos (quase o dobro dos da faixa etária igual ou superior a 4 anos) e mais rapazes que raparigas.

A maior fonte de sinalizações é a saúde, seguida da educação da família.

Crianças/ famílias acompanhadas	Idade		Sexo		Contexto				Referenciações				
	Até 3 anos	= ou > 4 anos	M	F	Domicílios e amas	Creche/ JI	Domicílios e creche ou JI	Outro	Saúde	Educação	Segurança Social	Família	Outros
420	272	148	30 6	11 4	62	290	67	1	250	150	1	14	5

(Fonte: ELI Almada, 2020)

Do quadro é evidente o seguinte:

- As **420 crianças referenciadas à IP** tiveram origem predominante por parte dos serviços de saúde, seguido dos da Educação. Principalmente através de Intervenções desenvolvidas em contexto institucional de acolhimento sócio educativo em creche e/ou jardim de infância.

Dados estatísticos sobre alunos/as com necessidades de saúde especiais matriculados no ano letivo 2018/2019.

Crianças em Creche: Nº de Crianças por Tipo de Dificuldade Especial de Educação

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Solidária

Tipo de dificuldade	Menos de 1 Ano	1 Ano	2 Anos	3 Anos
Auditiva	0	0	0	0
Condições congénitas	0	0	2	1
Défice de atenção	0	0	0	0
Défice de Atenção e hiperatividade	0	0	2	0
Dificuldades de aprendizagem	0	0	0	0
Dificuldades de aprendizagem específicas	0	0	0	1
Dificuldades emocionais e comportamentais	0	0	0	0
Física	0	0	0	1
Multissensorial	0	0	0	0
Perturbação do espetro do autismo	0	0	0	0
Perturbação no desenvolvimento	0	2	2	0
Sem diagnóstico	0	1	0	1
Sobredotação	0	0	0	0
Visual	0	0	0	0
Totais	0	3	6	4

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

No ano letivo 2018/2019, estavam na Rede Solidária 13 crianças dos 0 aos 3 anos. “Perturbação no desenvolvimento” e “Condições congénitas” são os tipos mais referidos.

Crianças - Educação Pré-Escolar - Número de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Ano	Alunos/as NEE	Alunos/as a frequentar	%
3 Anos	3	215	1,4
4 Anos	15	625	2,4
5 Anos	47	1.086	4,33
6 Anos	31	198	15,66
Totais	96	2.124	4,5

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Também referente ao ano letivo 2018/2019 dentro da categoria NEE / Necessidades Educativas Especiais, atual Educação Inclusiva, foram referenciadas na Rede Pública da Educação Pré-escolar **96 crianças com NEE**, o que representa **4.5%** do total de crianças a frequentar.

Crianças em Educação Pré-Escolar – Nº de Crianças por Tipo de Dificuldade Especial de Educação

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Tipo de dificuldade	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos
Auditiva	0	0	1	0
Condições congénitas	2	1	4	2
Défice de atenção	0	0	2	0
Défice de Atenção e hiperatividade	0	0	0	0
Dificuldades de aprendizagem	0	2	7	6
Dificuldades de aprendizagem específicas	0	1	6	5
Dificuldades emocionais e comportamentais	0	2	11	7
Física	0	1	0	1
Multissensorial	0	4	1	1
Perturbação do espectro do autismo	1	2	8	8
Perturbação no desenvolvimento	0	1	6	0
Sem diagnóstico	0	0	0	1
Sobredotação	0	0	0	0
Visual	0	1	1	0
Totais	3	15	47	31

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

A maior incidência de crianças com NEE é nos 5 e 6 anos e nos tipos de dificuldades destacam-se as dificuldades emocionais e comportamentais, as dificuldades de aprendizagem e de aprendizagem específicas, perturbação do espectro do autismo e condições congénitas.

Alunos/as do 1º Ciclo – Nº de Alunos/as por Tipo de Dificuldade Especial de Educação

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Tipo de dificuldade	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Totais
Auditiva	1	1	1	1	4
Condições congénitas	4	5	5	6	20
Défice de atenção	7	6	10	6	29
Défice de Atenção e hiperatividade	1	7	10	9	27
Dificuldades de aprendizagem	20	28	35	45	128
Dificuldades de aprendizagem específicas	9	25	18	29	81
Dificuldades emocionais e comportamentais	2	6	17	14	39
Física	0	1	1	1	3
Multissensorial	1	0	1	2	4

Perturbação do espectro do autismo	10	11	9	8	38
Perturbação no desenvolvimento	6	10	14	4	34
Sem diagnóstico	2	2	5	7	16
Sobredotação	0	0	0	0	0
Visual	3	2	5	0	10
Totais	66	104	131	132	433

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

No quadro da Educação Inclusiva as escolas públicas do 1º Ciclo do Ensino Básico integraram, no ano letivo de 2018/2019, **433 crianças com dificuldades especiais de Educação**. Cerca de metade são as designadas as dificuldades de aprendizagem e de aprendizagem específicas.

Alunos/as do 2º Ciclo – Nº de Alunos/as com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede: Pública

Ano	Alunos NEE	Alunos a frequentar	%
Oferta de escola	0	33	0
5º Ano	137	1878	7
6º Ano	123	1907	6
Total	260	3818	6,8

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Segundo no quadro da Educação Inclusiva as escolas públicas do 2º Ciclo do Ensino Básico integraram, no ano letivo de 2018/2019, **260 crianças com dificuldades especiais de Educação**, o que representa **6.8%** do total de crianças a frequentar.

Alunos/as do 2º Ciclo: Nº de Alunos/as por Tipo de Dificuldade Especial de Educação

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Tipo de dificuldade	5º Ano	6º Ano	Oferta de escola
Auditiva	0	0	0
Condições congénitas	5	6	0
Défice de atenção	1	5	0
Défice de Atenção e hiperatividade	10	9	0
Dificuldades de aprendizagem	56	34	0
Dificuldades de aprendizagem específicas	38	41	0
Dificuldades emocionais e comportamentais	9	8	0
Física	1	1	0
Multissensorial	0	0	0
Perturbação do espectro do autismo	11	13	0

Perturbação no desenvolvimento	0	0	0
Sem diagnóstico	5	4	0
Sobredotação	0	0	0
Visual	0	2	0
Total	136	123	0

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Na sequência e continuidade das indicações anteriores quanto ao tipo de dificuldade, também no 2º Ciclo, mais de metade são as designadas dificuldades de aprendizagem e de aprendizagem específicas mas com alguma expressão na “Perturbação do espectro do autismo” e do “Déficit de atenção e hiperatividade”.

Alunos/as do 3º Ciclo – Nº de Alunos/as por Tipo de Dificuldade Especial de Educação

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Tipo de dificuldade	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Oferta de escola	Total
Auditiva	1	0	0	0	1
Condições congénitas	9	10	3	0	22
Défice de atenção	6	9	5	1	21
Défice de Atenção e hiperatividade	6	7	6	2	21
Dificuldades de aprendizagem	53	58	42	6	159
Dificuldades de aprendizagem específicas	44	32	29	3	108
Dificuldades emocionais e comportamentais	8	9	7	1	25
Física	5	2	2	0	9
Multissensorial	0	2	1	0	3
Perturbação do espectro do autismo	8	9	5	0	22
Perturbação no desenvolvimento	0	0	0	0	0
Sem diagnóstico	1	6	3	0	10
Sobredotação	0	0	0	0	0
Visual	0	3	1	0	4
Total	141	147	104	13	405

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

O conjunto de **405 alunos** que estão abrangidos pela Educação Inclusiva no 3º ciclo do ano letivo 2018/2019 também seguem o **padrão anterior**: dois terços (66%) são as designadas dificuldades de aprendizagem e de aprendizagem específicas e nas restantes têm significativa expressão para este diagnóstico os 22 casos de “Perturbação do espectro do autismo” ou também os 22 casos de “Condições congénitas”.

**Alunos/as do Ensino Secundário – Nº de Alunos/as com Necessidades
Educativas Especiais (NEE)**

Filtros: Ano letivo: 2018/2019; Rede Pública

Ano	Alunos NEE	Alunos a frequentar	%
Oferta de escola	0	953	0
10º Ano	86	1969	4
11º Ano	59	1695	3
12º Ano	51	1664	3
Total	196	6281	3,1

(Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Finalmente a Educação Inclusiva no Secundário, onde esta realidade se torna quase residual: 196 casos em 6.281 alunos no ano letivo de 2018/2019, o que representa **3.1%** do total. Em números redondos este universo dos alunos referenciados para educação Inclusiva passa para metade a partir do Secundário – fica a interrogação – quantos ficam pelo caminho ou seja não atingem o Secundário no tempo útil até aos 18 anos ?

**Total de crianças e jovens em idade escolar referenciadas para IP e para Educação Inclusiva
no ano letivo de 2018/2019 na Rede Pública e Rede Solidária no concelho de Almada**

Contexto de referenciação	Nº
IP / Intervenção Precoce	420
Rede Solidária 0-3	13
Pré-Escolar	96
1º Ciclo	433
2º Ciclo	260
3º Ciclo	405
Secundário	196
TOTAL	1.823

Pela soma da sequência de quadros anteriores obtemos um total de **1.823 crianças e jovens** em idade escolar no quadro da Educação Inclusiva e da Intervenção Precoce na Rede Pública e Solidária de Almada no ano letivo de 2018/2019. Excetuando a Intervenção Precoce, onde provavelmente a maioria das 420 crianças em acompanhamento estará relacionada com a Deficiência, a grande maioria deste universo (70% ?) não está relacionado com a Deficiência mas antes com as multiplicidades (e sarilhos) das socializações infantis e juvenis na contemporaneidade. Todo este conjunto de indicadores – de proximidade problemática – faz sentido neste diagnóstico, como também no diagnóstico de Infância e Ação Educativa.

Unidades de Ensino Especializado ou Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Tipo de Unidade	Agrupamento	Estabelecimento de ensino	Nível Ensino
Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita	AE Miradouro de Alfazina	Escola Básica do Miradouro de Alfazina	2º Ciclo
		Escola Básica do Miradouro de Alfazina	1º Ciclo
	AE Daniel Sampaio	Escola Básica de Vale Rosal	1º Ciclo
	AE Prof. Ruy Luís Gomes	Escola Básica Alexandre Castanheira	1º Ciclo
		Escola Básica Secundária Prof. Ruy Luís Gomes	2º Ciclo
	AE Anselmo de Andrade	Escola Básica Feliciano Oleiro	1º Ciclo
		Escola Básica Sec Anselmo de Andrade	2º e 3º ciclos
AE Carlos Gargaté	Escola Básica Carlos Gargaté ^[1]	1º Ciclo	
AE Francisco Simões	Escola Básica Chegadinho	1º Ciclo	
Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	AE Monte da Caparica	Escola Básica Rogério Ribeiro	1º Ciclo
		Escola Básica de Monte da Caparica	2º 3º Ciclos
	AE Emídio Navarro	Escola Básica do Cataventos da Paz	1º Ciclo
		Escola Básica D. António da Costa	2º Ciclo
	AE Prof. Ruy Luís Gomes	Escola Básica nº1 Laranjeiro	1º Ciclo
	AE António Gedeão	Escola Básica nº 3 do Laranjeiro	1º Ciclo
		Escola Básica C. Conceição e Silva	1º Ciclo
	AE Daniel Sampaio	Escola Básica de Vale Rosal	1º Ciclo
Escola Básica de Vale Rosal		2º 3º Ciclos	

(1) Em 2019/20 foi transferida para a EB Louro Artur

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

CAPÍTULO 2

PERFIL DA POPULAÇÃO UTENTE E EM LISTA DE ESPERA, DAS RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, DO CONCELHO DE ALMADA (DADOS DE 2019)

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Grupo Concelhio para a Deficiência, no contexto da Rede Social de Almada impôs-se, no início de 2020, a atualização da caracterização da população atendida e em lista de espera nas instituições do Concelho, tendo em vista o aprofundamento e atualização do conhecimento da população com deficiência. Desejavelmente, este processo deveria desenvolver-se de 2 em 2 anos tendo havido, em 2017, recolha de informação referente a dados disponíveis de 2016.

É esse trabalho de caracterização dos utentes atendidos e em lista de espera das instituições locais que se apresenta, com dados referentes a 2019, por instituição e por resposta social, considerando o leque alargado e diversificado das respostas/recursos regulares, formais, disponíveis para esta população residente no Concelho de Almada.

Estes dados permitirão não apenas conhecer esta realidade concreta, como também apontar para a definição das respostas mais adequadas às necessidades, no que respeita ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), ao Lar/Residência, à Formação Profissional, ao Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (CAARPD) e a outras respostas sócio-educativas para jovens e adultos com deficiência.

Questionário aplicado entre janeiro e março/2020 a 5 Entidades com respostas especializadas p/ pessoas com deficiência: Associação ALMA SÃ; Associação de Paralisia Cerebral Almada/Seixal (APCAS); Associação Almadense Rumo ao Futuro; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)/Centro Quinta dos Inglesinhos; Cooperativa para a Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Seixal e Almada (CERCISA).

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) ³: destina-se a pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitem, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva; pessoas com deficiência cuja situação não se enquadra no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e que careçam de apoios específicos.

Principais Objetivos:

- Estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades;
- Promover estratégias de reforço de autoestima e de autonomia pessoal e social;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social das pessoas com deficiência;
- Promover o encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional.

Instituições do concelho de Almada com resposta de CAO: Ass. Almadense Rumo ao Futuro, APPACDM/Centro Quinta dos Inglesinhos e CERCISA.

³ Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta: Decreto-Lei n.º 18/89, de 11 de Janeiro; Despacho n.º 52/SESS/90, de 16 de Julho

Em síntese, quanto à População Atendida em CAO:

- Abrange 148 pessoas, 54% (80) das quais residem no concelho de Almada (2019),
- Metade em famílias nucleares (76 – 51.4%; 41 de Almada), perto de um terço em famílias monoparentais (45 – 30.4%; 20 de Almada),
- 10% dos utentes apresentam-se em situação de isolamento, em termos familiares – 14 pessoas (8 de Almada),
- 20% das pessoas cuidadoras (30) apresentam-se sem condições de prestação de cuidados,
- Predomina o sexo masculino e 85% dos utentes estão entre os 16 e 54 anos (126, sendo 67 de Almada),
- Quase metade dos/as utentes não tem qualquer grau de escolaridade (35 de Almada); a (quase) outra metade distribui-se pelo 1º, 2º e 3º ciclos,
- 77% dos/as utentes (114, sendo 62 de Almada) apresenta Deficiência Intelectual e Desenvolvidamental (DID),
- Apenas 12% dos/as utentes (19, sendo 14 de Almada) são autónomos/as e os restantes ou são dependentes ou totalmente dependentes,
- 93 utentes têm o Regime do Maior Acompanhado estabelecido ou em curso,
- 30% dos utentes (43, sendo 22 de Almada) utiliza produtos de apoios, na sua grande maioria, cadeiras de rodas,
- Apoios prestados aos utentes: atividades terapêuticas, lúdico-recreativas, expressivas, físicas; terapia ocupacional,
- Apoios prestados às famílias: apoio social, apoio psicológico, outros,
- Quanto à Certificação de Qualidade, encontram-se as 3 situações: uma sim, outra em processo e a outra ainda não.

Em síntese, quanto à população em Lista de Espera para CAO:

- Existem **268 pessoas em lista de espera, das quais 142 (52,8%)** residem no concelho de Almada
- Aumentam as pessoas integradas em famílias nucleares clássicas (56,7% - 55; 47 de Almada) e em famílias alargadas (15.5% - 15; 10 de Almada); Diminui a proporção de famílias monoparentais (24.7% - 24; 22 de Almada), sendo ainda assim mais do dobro do que as médias-padrão para este tipo de família; Diminui para 6,2% os casos de pessoas isoladas – 6 (5 de Almada);
- Maior procura - 41,3% - situa-se entre os 18 e os 24 anos – 111 candidatos/as; 47 de Almada;
- Cerca de um terço das pessoas inscritas atingiu o 1º ciclo e outro terço atingiu o 9º ano; 13% não têm o 1º ciclo (12 candidatos/as, 11 de Almada);
- Em 72 respostas, parte significativa dos/as respondentes insere-se em famílias sem condições de prestação de cuidados (47,2% - 34); 31 de Almada; 88,9% dos/as respondentes - 65 pessoas apresentam-se em situação de risco social; 28 de Almada;
- 212 pessoas inscritas em lista de espera têm Deficiência Intelectual e Desenvolvidamental (79%) e 15 apresentam duplo diagnóstico associado a doença mental (40 pessoas, sendo 32 de Almada);
- 212 das pessoas inscritas em lista de espera (79%) estão em situação de dependência e 13% em situação de grande dependência (36 pessoas, sendo 20 de Almada);
- 26 das pessoas inscritas utilizam cadeira de rodas, sendo 18 de Almada.

CAO - Grelha-síntese comparativa 2016/2019
População Atendida//População em Lista de Espera

Variáveis	2016 - População atendida [120] 2019 - População atendida [148/80 Almada] aumento de 28 atendidos	2016 - Lista de espera [163] 2019 - Lista de espera [269/142 Almada] aumento de 106; perto do dobro em relação aos atendidos
Sexo	Maioria Homens (60/40) [= 2016]	Maioria Homens (60/40) [= 2016]
Idade	Entre 16 e 54 Plena idade ativa [= 2016]	Maior procura dos 18 aos 24 anos Menor procura a partir dos 45 anos [muito diferente de 2016: > procura dos 35 aos 55 anos e < procura dos 18 aos 34 anos]
Escolaridade	Metade sem nenhum grau de ensino Metade com 1º e 2º Ciclos Poucos casos com o 12º [= 2016]	Acima de 1/3 com o 1º ciclo Cerca de 1/3 com o 9º ano [diferente de 2016: aumento nítido do capital escolar]
Situação Familiar	Leque variado Metade em famílias nucleares Famílias monoparentais (30%) acima das médias Cerca de 1/3 com dificuldades de suporte e/ou isolados [melhoria em relação a 2016: menos isolados ou sem suporte]	Aumento de pessoas integradas em famílias nucleares e em famílias alargadas Diminuiu a proporção de famílias monoparentais (ainda elevada) e diminuiu o nº de pessoas isoladas [melhoria em relação a 2016: maior integração familiar e menos isolados]
Situação de Risco	<i>Critério não considerado/avaliado</i>	Quase 90% em situação de risco social e metade em famílias sem condições de prestação de cuidados [em relação a 2016 o espectro do risco social aumentou – atingindo já a quase totalidade]
Tipo de Deficiência	Cerca de 75% MULTIDEFICIÊNCIA (62 Almada) [> 2016]	80% MULTIDEFICIÊNCIA (105 Almada) [muito > 2016]
Grau de Dependência	60% EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA (95) GRANDE E MÉDIA [em relação a 2016 situação muito melhor – menos 20% de dependentes]	60% EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA GRANDE E MÉDIA [em relação a 2016 situação piorou – aumento dos dependentes]
Produtos de Apoio	30% usam Produtos de Apoio [em relação a 2016 situação melhorou: menos necessidade de produtos de apoio]	18% usam Produtos de Apoio [em relação a 2016 situação piorou um pouco – mais produtos de apoio]
Serviços de Apoio ao utente e à Família	Média de 4 serviços de apoio a cada utente (em 9 modalidades) 3 modalidades de apoios prestados às Famílias [= 2016]	<i>Critério não considerado/avaliado</i>

Lar Residencial: A resposta social que se destina a jovens e adultos com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, impedidos de residir no meio familiar, temporária ou definitivamente, quando a família não pode/não tem condições para os acolher, quando se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas, quando a família necessita deste apoio em determinadas situações, como em caso de doença ou necessidade de descanso, devidamente justificados.

Objetivos:

- Disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário;

- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida ajustada as necessidades específicas dos/as utentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos/as utentes.

Residência Autónoma⁴: resposta social que se destinaa acolhimento de pessoas com deficiência que, mediante apoio, possuem capacidade para viver autonomamente.

Objetivos:

- Disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário a jovens e adultos com deficiência;
- Garantir condições de bem-estar e qualidade de vida ajustada as necessidades específicas dos/as utentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos/as utentes;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração social dos/as utentes;
- Apoiar a integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, em/na formação profissional, em/no emprego protegido ou no acesso ao mercado de trabalho normal.

Em síntese, quanto à população atendida em Lar/Residência:

- Atendidos 45 utentes, 31 dos quais residem no concelho de Almada,
- Predominam utentes do sexo masculino (25 = 55,6%) e com idades entre os 35 e os 54 anos (69%), havendo 8 pessoas com mais de 55 anos,
- 31 utentes (69%) não têm qualquer nível de escolaridade; apenas 11 pessoas têm o 1º ciclo,
- 16 utentes (35,6%) provenientes de famílias alargadas (sendo 11 de Almada); 13 utentes de famílias monoparentais (8 de Almada); 5 Isolados, todos de Almada,
- 37 utentes (82,2%) apresenta Deficiência Intelectual e Desenvolvimental (DID), sendo 25 de Almada; 11 pessoas apresentam duplo diagnóstico associado a doença mental, sendo 6 de Almada,
- 32 utentes (66%) apresentam situação de dependência e de total dependência,
- 38 utentes (84,5%) têm estabelecido o Regime do Maior Acompanhado; 28 de Almada,
- 39 dos utentes de Lar/Residência (86,7%) também frequenta a resposta social CAO; 29 de Almada,
- 15 utentes utilizam produtos de apoio; 11 são de Almada,
- Apenas uma destas respostas sociais apresenta certificação de qualidade; as outras 2 em processo de certificação.

Em síntese, População em Lista de Espera para Lar/Residência

- Existem 189 pessoas em lista de espera, 87 das quais residem no concelho de Almada,
- Predominam os inscritos do sexo masculino; 95 candidatos/as têm entre os 25 e 44 anos (49%), sendo 46 de Almada; registando-se 23 com mais de 55 anos, sendo 6 de Almada,
- Uma grande maioria (88%) – 105 candidatos/as, sendo 75 de Almada – não apresenta qualquer nível de escolaridade; 14 pessoas têm entre o 1º e o 3º ciclos,

⁴ Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta: Despacho Normativo n.º 28/2006 de 3 de maio.

- 126 candidatos/as (90%) são provenientes de famílias tipificadas; percentagem elevada das famílias monoparentais – 40 candidatos/as (28.6%); 26 de Almada,
- 43 pessoas do concelho de Almada estão em risco social, provindo de famílias sem qualquer condição de prestação de cuidados,
- 173 pessoas (91,5%) apresentam Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID); 83 de Almada, em 22 dos casos (11,6 %), há duplos diagnósticos (parte significativa com doença mental); 12 de Almada,
- 124 das pessoas (dois terços) estão em situação de dependência; 62 de Almada; 42 pessoas estão totalmente dependentes, dos quais 32 residem no concelho de Almada,
- Apenas 27 pessoas têm o Regime de Maior Acompanhado já estabelecido ou em curso; 18 de Almada,
- 85 pessoas que frequentam a Instituição frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais; 24 de Almada,
- Da totalidade dos 52 que utilizam produtos de apoio, 43 utilizam cadeira de rodas; dos 35 de Almada, 31 utilizam cadeira de rodas.

Lar/Residência - Grelha-síntese comparativa 2016/2019
População Atendida//População em Lista de Espera

Variáveis	População atendida [45 – 31 Almada] aumento de 1 nos atendidos	Lista de espera [189 – 87 Almada] aumento de 125; em relação a 2016 aumentou para o dobro; mais do que 4 vezes em relação aos atendidos
Sexo	Maioria Homens (56/44) distribuição + equitativa em relação a 2016]	Maioria Homens (58/42) [≈ 2016]
Idade	70% - acima de dois terços, entre 35 e 54 anos [aumento do segmento mais jovem em relação a 2016]	Metade dos 25 aos 44 anos (lista de espera mais jovem) [acentuação deste traço em relação a 2016]
Escolaridade	70% sem nenhum grau de ensino [≈ 2016]	80% não atingiu nenhum grau de ensino [agravamento em relação a 2016; menos capital escolar na lista de espera]
Situação Familiar	Maioria famílias tipificadas Famílias monoparentais acima das médias 20% sem qualquer suporte familiar [≈ 2016]	Famílias tipificadas Famílias monoparentais acima das médias Acima de 1/3 famílias sem condições de prestação de cuidados [agravamento em relação a 2016; maiores vulnerabilidades familiares]
Tipo de Deficiência	82% DID / Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento + duplos diagnósticos [agravamento em relação a 2016]	92% DID / Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento + duplos diagnósticos [acentuado agravamento em relação a 2016]
Grau de Dependência	Acima de 2/3 EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA, GRANDE E MÉDIA [agravamento em relação a 2016]	2/3 EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA (62 casos em Almada), GRANDE E MÉDIA [≈ 2016]
Estatuto do Maior Acompanhado	85% Regime de Maior Acompanhado	Grande maioria NÃO TEM processo de Maior Acompanhado
Produtos de Apoio	33,3% usam Produtos de Apoio [≈ 2016]	27,5% usam Produtos de Apoio [≈ 2016]

Formação Profissional: Medida de Qualificação para pessoas com deficiência e incapacidades

Objetivos:

- Desenvolver ações de formação profissional, inicial e contínua, para pessoas com deficiência e incapacidade, permitindo a aquisição de conhecimentos e de competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional;
- Acompanhar as pessoas com deficiência e incapacidade ao nível da inserção socioprofissional;
- Promover o emprego da pessoa com deficiência e incapacidade, quer em mercado aberto, quer através de programas específicos de apoio ao emprego.

Critérios de Admissão:

- Ter idade igual ou superior a 18 anos;
- Ter deficiência intelectual e incapacidade;
- Estar inscrito no Centro de Emprego da área de residência.

Percursos formativos: de acordo com orientações do Guia Organizativo da Formação e Certificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades (tipologia C) e os referenciais não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Existem dois tipos de percursos individualizados para pessoas com deficiência intelectual, multideficiência ou outras sem condições para aceder a percursos regulares de formação.

Em síntese, população atendida em Formação Profissional(APPACDM/Centro Qtª Inglesinhos e CERCISA):

- Existem 127 pessoas com deficiência em formação profissional, das quais 77 residem no concelho de Almada,
- Predomina o sexo masculino,
- 43,3% (55 pessoas) tem entre os 18 e os 24 anos; 19% tem entre os 35 e 44 anos; 17 pessoas tem acima dos 45 anos,
- 47% (60 pessoas) atingiram o 3º ciclo de escolaridade; um terço atingiu o 1º e 2º ciclos; 11 pessoas atingiram o secundário e 13 pessoas não têm qualquer nível de escolaridade,
- Predominam as pessoas provenientes de famílias monoparentais (54 casos, 36 de Almada), 12 pessoas estão isoladas, das quais 9 residem no concelho de Almada,
- 86,6% (110 pessoas) têm Deficiência Intelectual e Desenvolvimental, 19 pessoas têm duplo diagnóstico associado a doença mental,
- Do universo dos atendidos, 27 têm autonomia e 24% têm autonomia parcial; 54% (69 pessoas) têm autonomia na utilização dos transportes,
- Apenas 2 pessoas utiliza cadeira de rodas.

Em síntese população em Lista de Espera em Formação Profissional(APPACDM/Centro Qtª Inglesinhos e CERCISA):

- Existem 136 pessoas em lista de espera, das quais 94 residem em Almada,
- Verifica-se predominância de pessoas do sexo masculino,
- 44% (60 pessoas) têm entre 18 e 24 anos; 21,3% (29 pessoas) têm entre 25 e 34 anos; 14,3% (20 pessoas) têm acima dos 45 anos; 18 pessoas tem entre 35 e 44 anos,

- 47,1% (64 pessoas) tem o 3º ciclo; 35,2% (48 pessoas) têm o 1º e 2º ciclos; 17 pessoas têm o ensino secundário e 7 pessoas não têm qualquer nível de escolaridade,
- Predominância para os que se inserem em famílias monoparentais; 21 pessoas estão isoladas, 14 das quais residem no concelho de Almada,
- 81% (109 pessoas) são casos DID; 22 pessoas apresentam duplo diagnóstico, 17 residem no Concelho de Almada,
- 71,3% (97 pessoas) têm autonomia na utilização de transportes; 36 pessoas têm autonomia total, 2 pessoas autonomia parcial e 1 pessoa é dependente,
- 98,5% (133 pessoas) não utilizam produtos de apoio, apenas 2 pessoas os utiliza.

Formação Profissional: Grelha-síntese comparativa 2016/2019
População Atendida//População em Lista de Espera

Variáveis	População atendida [127 – 77 Almada] aumento de 11 nos atendidos	Lista de espera [136 – 94 Almada] aumento de 81 em lista de espera; em relação a 2016 aumentou 2 vezes e meia; ultrapassa o nº de atendidos
Sexo	Maioria Homens (60/40) [distribuição + equitativa em relação a 2016]	Maioria Homens (60/40) [= 2016]
Idade	Quase metade entre 18 e 24 Um quarto entre 25 e 34 maioria jovens adultos) Perto de 1/3 acima dos 35 [em relação a 2016 aumentou ligeiramente o peso dos escalões acima dos 35]	Quase metade entre 18 e 24 21% entre 25 e 34 Perto de 35% acima dos 35 [em relação a 2016 mantém a predominância (menos) jovem e aumentou o peso dos escalões acima dos 35]
Escolaridade	Perto de metade atingiu 3º ciclo [= 2016]	Quase metade atingiu 3º ciclo 35% atingiu o 1º ou 2º ciclo Há 12,5% com o Secundário [em relação a 2016 diminuiu ligeiramente o capital escolar dos/as candidatos/as]
Situação Familiar	43% em famílias monoparentais (muito acima das médias universais) Casos de suporte problemático [em relação a 2016 acentua-se o peso das monoparentais]	41% em famílias monoparentais (muito acima das médias universais) 21 pessoas isoladas [em relação a 2016 acentuam-se os pesos das monoparentais e dos isolados]
Tipo de Deficiência	87% DID/Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento + duplos diagnósticos [agravamento em relação a 2016]	80% DID/Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento +duplos diagnósticos [= 2016]
Grau de Dependência	25% Parcialmente Autónomos e os restantes Autónomos (inclusive nos transportes) [nítida melhoria em relação a 2016]	Quase totalidade Autónoma – inclusive nos transportes [≈ 2016]

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social p/ Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade (CAARPD): a Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal (APCAS) é uma IPSS com implantação na Península de Setúbal e intervenção com pessoas com deficiência, designadamente, nos concelhos de Seixal e de Almada, com destaque para crianças e jovens na promoção do sucesso escolar e autonomia, e cuidadores/as. Presentemente, é a única instituição do do distrito de Setúbal que promove a resposta social do Centro de Atendimento,

Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, responde diretamente aos/às utentes, cuidadores/as, pais, mães e familiares.

Ao nível da população atendida, o CAARPD promove:

- responde a 45 pessoas sendo 16 residentes no concelho de Almada,
- Há equilíbrio de género entre os utentes atendidos (55,6% - H e 44,4% - M),
- 33,3% (nº15) das pessoas têm entre 18 e 24 anos, 6 residem em Almada; 13,3% (nº6) das pessoas têm entre 25 e 34 anos, 3 residem em Almada; 22,2% (nº10) das pessoas têm entre 12 e 18 anos, 5 residem em Almada; 11,1% (nº5) das pessoas têm + 45 anos; 11,1% (nº5) das pessoas têm entre 35 e 44 anos, 1 reside em Almada; 8,9% (nº4) das pessoas têm entre 6 e 12 anos, 1 reside em Almada,
- A maioria, 53,3% (nº24) têm o 3º ciclo de escolaridade; 9 dos quais residem em Almada; 13,3% (Nº6) têm o ensino superior, 3 das quais residem em Almada,
- 55,6% (25) das pessoas atendidas provêm de famílias nucleares, 11 das quais residem em Almada; percentagem aproximada (40%/nº18) provêm de famílias monoparentais, 5 das quais residem no Concelho de Almada; 1 pessoa com deficiência vive sozinha (2,3%),
- 82,2% N.º? das pessoas atendidas não têm processo de Maior Acompanhado; 8 das pessoas atendidas têm concluído ou em curso o processo de Maior Acompanhado, 2 residem no Concelho de Almada,
- 57,8% das pessoas atendidas tem Paralisia Cerebral (26 respostas); 11 delas residem no Concelho de Almada; 28,9% (13) das pessoas atendidas têm DID, 3 delas residem no Concelho de Almada,
- 24,4% (11) das pessoas atendidas estão em situação de total dependência, 5 residem em Almada,
- 53,3% (24) das pessoas atendidas são parcialmente autónomas, 6 das quais residem em Almada; Pessoas Autónomas: 6, das quais 2 residem em Almada,
- A maioria da população atendida (53,3%/24) utiliza produtos de apoio, 11 residem em Almada,
- 87,5% (21) das pessoas utilizam cadeira de rodas manual, 10 residem no concelho de Almada 37,5% (9) das pessoas atendidas utilizam cadeira de rodas elétrica,
- Apoios prestados a utentes: destacam-se, por ordem decrescente, as atividades semanais, as de psicologia e as de fisioterapia. Também se destacam as atividades de psicomotricidade e os clubes sociais; Apoios prestados a famílias, destaca-se o acompanhamento social e psicológico.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)

Grelha-síntese comparativa 2016/2019: População Atendida//População em Lista de Espera

Variáveis	População atendida [45 – 16 Almada] [16 de Almada] aumento de 2 nos atendidos	Lista de espera [33 / 8 Almada] aumento de 23 em lista de espera; em relação a 2016 aumentou mais do que 3 vezes
Sexo	Mais Homens (56/44) [distribuição mt + equitativa em relação a 2016]	Maioria Homens (64/36) [em relação a 2016 aumentou ligeiramente o peso das Mulheres]

Idade	Perto de 1/3 entre 6 e 18 anos 1/3 entre 18 e 24 anos (pop infantil e jovem) [em relação a 2016 mantém-se, mas subiram as médias etárias]	Metade entre 18 e 24 (pop jovem) [em relação a 2016 aumentam as idades e o peso de candidatos/as + velhos]
Escolaridade	Acima de metade tem o 3º Ciclo (6 casos Ensino Superior) [idêntico a 2016 com melhorias no capital escolar]	Cerca de 60% tem o 3º Ciclo (4 casos Ensino Superior) [em relação a 2016 aumenta o capital escolar]
Situação Familiar	60% famílias nucleares 40% famílias monoparentais (muito acima das médias universais) [em relação a 2016 acentua-se o peso das famílias monoparentais]	60% famílias nucleares 30% famílias monoparentais 3 pessoas sózinhas [idêntico a 2016]
Estatuto do Maior Acompanhado	8 pessoas com Estatuto do Maior Acompanhado	2 pessoas com Estatuto do Maior Acompanhado
Tipo de Deficiência	60% com Paralisia Cerebral (26) 30% DID/Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimentais [idêntico a 2016]	1/4 com Paralisia Cerebral (8) 30% DID/Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimentais [idêntico a 2016]
Grau Dependência	25% Dependentes Acima de metade parcialmente autónomas [nítida melhoria em relação a 2016]	1/4 Grande Dependentes Acima de metade semi-autónomos [melhoria em relação a 2016]
Produtos de Apoio	Acima de metade utilizam Produtos de Apoio Maioria cadeiras de rodas manuais [idêntico a 2016]	Cerca de 20% utilizam Produtos de Apoio [nítida melhoria em relação a 2016]
Serviços de Apoio ao utente e à Família	9 modalidades de apoio aos utentes 5 modalidades de apoios prestados às Famílias [≈ 2016]	<i>Critério não considerado/avaliado</i>

Escola de Ensino Especial: promovida pela Associação Alma Sã. A Associação Alma Sã/Externato Zazzo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com estatuto de Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência (ONGPD).

Tem como respostas: Educação Especial - Escolaridade; Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) - Apoios Educativos Especializados; MAVI/CAVI - Centro de Apoio a Vida Independente - Apoios à Assistência Pessoal.

- A Associação Alma Sã atende 37 pessoas, das quais 30 residem no concelho de Almada,
- Predomina o nº de utentes do sexo feminino (20M/17H), dos quais 17M e 13H, respetivamente, residem no concelho de Almada,
- Existem 21 utentes (56,7%) com idades entre 25 e 44 anos, 17 dos quais residem no concelho; há 6 utentes com idade acima dos 45 anos e 10 utentes, 5 residem no concelho e 8 com idades entre os 18 e os 24 anos,
- 5 utentes (13,5%) atendidos não atingiram qualquer nível de escolaridade; 4 residem no concelho de Almada; 32 dos utentes atendidos (86,5%) apresentam o 1º ciclo de escolaridade; 26 residem no concelho de Almada,

- 97,2% dos utentes estão inseridos em famílias tipificadas, com percentagem elevada em famílias monoparentais (9 casos/24.3%, 7 dos quais residentes em Almada, havendo 5 (13,5%) inseridos em famílias alargadas, 5 das quais residem no concelho. 22 estão inseridos em famílias nucleares, 17 dos quais residem em Almada; 1 utente residente em Almada está inserido em família de acolhimento,
- 97,3% (36 pessoas) dos utentes têm cuidados prestados pelas próprias famílias, dos quais 29 residem no concelho de Almada,
- A maioria dos utentes apresenta duplo diagnóstico ou multideficiência com doença mental (28 casos: 75,7%); 23 residem no concelho de Almada. Os restantes 9 utentes têm Deficiência Intelectual e Desenvolvidamental ou multideficiência; 7 dos quais residem no concelho de Almada,
- Serviços Prestados aos Uteses: dos 37 atendidos, destacam-se as atividades físicas (35); atividades expressivas (34); atividades recreativas (34) e atividades artísticas (32). Serviços Prestados à Família: não se identificam quaisquer serviços prestados à família por parte da Instituição.

Associação Alma Sã – Escola de Ensino Especial
Grelha-síntese comparativa 2016/2019: População Atendida

Variáveis	População atendida [37 – 30 Almada] Diminuição de 4 nos atendidos	Lista de espera [informação não disponibilizada]
Sexo	Equilíbrio entre Homens e Mulheres (17H/20M) [em relação a 2016, diminuição dos H, maioria passou a ser M]	
Idade	Acima de metade entre 25 e 44 anos Cerca de 20% entre 18 e 24 anos [em relação a 2016, aumentaram as médias etárias]	
Escolaridade	Grande maioria 1º Ciclo [≈ 2016]	
Situação Familiar	Maioria famílias nucleares Famílias monoparentais acima das médias[≈ 2016]	
Tipo de Deficiência	Grande maioria (acima de 75%) com duplo diagnóstico ou multideficiência com doença mental[≈ 2016]	
Grau Dependência	60% apresentam-se parcialmente autónomos 1/4 são Grande Dependentes [melhoria em relação a 2016]	
Produtos de Apoio	Cerca de 20% usam Produtos de Apoio [melhoria em relação a 2016]	
Serviços de Apoio ao utente e à Família	10 modalidades de apoio aos utentes Não se verificam apoios prestados às Famílias [≈ 2016]	

**QUADRO SÍNTESE – População Atendida e em lista de espera,
nas 5 respostas especializadas sedeadas no concelho de Almada (2019)**

Respostas	POPULAÇÃO ATENDIDA		LISTA DE ESPERA	
	TOTAL	Almada	TOTAL	Almada
CAO / Centro de Atividades Ocupacionais	148	80	269	142
Lar/Residência	45	31	189	87
Formação Profissional	127	77	136	94
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)	45	16	33	8
Associação Alma Sã – Escola de Ensino Especial	37	30		
TOTAIS	402	234	627	331

A constatação mais imediata destes totais é a **ordem de grandeza da lista de espera**, que contabiliza **mais 225 pessoas do que aquelas que se encontram em atendimento**. Em relação aos munícipes de Almada também **há mais 97 em lista de espera do que em atendimento**.

Observações:

- Somando os aumentos da população atendida de 2016 a verificam-se **38 novos lugares**;
- Somando os aumentos das listas de espera de 2016 a 2019, em 4 das 5 respostas, existem **335 candidatos/as**;
- em conclusão: os/as novos/as **candidatos/as aumentaram cerca de 10 vezes mais do que os novos lugares** (nos últimos 3 anos);
- Comparando os perfis dos/as candidatos/as, constata-se que as situações se agravaram.

CAPÍTULO 3

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NO CONCELHO DE ALMADA: GUIA DE RECURSOS (2019/2020)

Pese embora a diversidade de instâncias, fontes e de instrumentos de informação e divulgação dos recursos disponíveis para as pessoas com deficiência e famílias, na senda da 1ª edição do Manual e Guia de Recursos para este grupo de pessoas, no concelho de Almada, promovido pelo Grupo Concelhio para a Deficiência, no contexto do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (2003/2005) impõe-se, atualmente, a concretização de uma 2ª edição desse Manual/Guia de Recursos locais.

O maior objetivo é contribuir para a facilitação da vida das pessoas com deficiência, respetivos familiares e cuidadores, assim como a dos profissionais e entidades ligadas a esta área. O segundo objetivo, é sistematizar e atualizar a legislação em vigor, as respostas e os recursos existentes e os diversos contactos, de acordo as várias e principais dimensões da vida das pessoas com deficiência e famílias.

Diariamente, muitas pessoas com deficiência e famílias, são frequentemente confrontadas com novas necessidades, solicitações e realidades, às quais têm de aceder e de se adaptar, sentindo-se “perdidas” na busca dessas respostas e recursos, circunstância que poderá estar associada ao isolamento a que estão ou são remetidas e à dificuldade de/no acesso à informação digital e aos meios tecnológicos de informação e de comunicação.

Concretamente, este **Guia de Recursos** resulta da compilação, organização e sistematização de informações úteis sobre os diferentes temas, direitos e apoios essenciais ao quotidiano que contribuem para resolver problemas, melhorar da qualidade de vida das pessoas com deficiência e, em última análise, para a inclusão e a coesão social.

A estruturação do Guia de Recursos é a que se apresenta de seguida, com alguns ajustamentos:

- Normativos/legislação documentos de referência, internacional, nacional e europeia;
- Recursos concelhios, por áreas: Saúde; Educação; Emprego e Formação Profissional; Habitação; Mobilidade, Acessibilidades e Transportes; Solidariedade, Proteção Social e Fiscalidade; Justiça e Cidadania; Atividades e Espaços de Desporto e de Cultura; Turismo, Recreação e Lazer;
- Entidades e Organizações não Governamentais de referência, nas diversas áreas, a nível local e nacional;
- Serviços e contactos de Urgência.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

Site da Segurança Social: www.seg-social.pt

Site da Câmara Municipal de Almada: <http://www.m-almada.pt/>

“Proteção Social para Pessoas com Deficiência”, Direção Geral da Segurança Social/Direção de Serviços de Instrumentos de Aplicação, Instituto da Segurança Social, IP, fevereiro de 2020

Guia Prático do **Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)**, Instituto da Segurança Social, IP, outubro de 2019

“Pessoas com Deficiência em Portugal”, Indicadores de Direitos Humanos em Portugal, 2019, Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, dezembro de 2019
<http://oddh.iscsp.ulisboa.pt>

GUIA DE RECURSOS

Outubro 2020

Saúde

Tipo de Entidade	Identificação	Localização	Contactos	Serviços disponibilizados
Unidades de Saúde	USF Pragal	Rua Abel Salazar 2805-313 Pragal	Email: usf.pragal@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 318	Médico de Família; Enfermagem; Vacinação, saúde infantil, saúde materna
	USF Cova da Piedade	Av. Rainha Dona Leonor 2A, 7º Piso 2809-010 Almada	Email: usf.cpedade@arslvt.min-saude.pt ; Telef:924204423	
	USF Feijó	Rua António Gonçalves 2810-186 Almada	E-mail: usf.feijo@arslvt.min-saude.pt Telef: 924 153 625	
	USF Almada	Av. Rainha Dona Leonor 2 - 2º piso, 2809-010 Almada	E-mail: usf.almada@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 089	
	USF Poente	R. São Lourenço Poente, piso 1 Caparica	E-mail: usf.poente@arslvt.min-saude.pt ; Telef:924 204 351	
	USF Vista Tejo	R. São Lourenço Poente, piso 2 Caparica	E-mail: usf.vistatejo@arslvt.min-saude.pt ; Telef:924 204 535	
	USF Costa de Mar	Av. 1º de Maio 21, 2825-399 Costa da Caparica	E-mail: usf.costamar@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 261	
	USF Sobreda	Rua Movimento das Forças Armadas 2815-786 Sobreda	E-mail: coordusfsobreda@csalmada.min-saude.pt ; Telef: 924 204 291	
	USF Nova Caparica	Rua Henrique Santana, nº 12 Charneca da Caparica	Email: usf.novacaparica@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 293	
	UCSP Stº António Laranjeiro	Rua António Gonçalves 2810-186 Almada	Email: ucsp.st.ant.laramjeiro@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 212	

Tipo de Entidade	Identificação	Localização	Contactos	Serviços disponibilizados
Unidades de Saúde	UCSP Rainha D. Leonor	Av. Rainha Dona Leonor 2 - 4º piso 2809-010 Almada	Email: ucsp.rd.leonor@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 323	Médico de Família; Enfermagem; Vacinação, saúde infantil, saúde materna
	USF Charneca do Sol	Rua Henrique Santana, nº 20 Charneca da Caparica	E-mail: usf.charnecasol@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 924 204 340	
	UCC Outra Margem	Rua D. Francisco Xavier de Noronha n.16 1º piso 2800 -088 Almada	E-mail: ucc.almada.enf@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 212 735 146	
	CDP	R. Terras dos Cortes Reais 2, 2800-025 Almada	Email: cdp.almada@arslvt.min-saude.pt ; Telef: 212 739 210/13	
	URAP Almada	Rua D. Francisco Xavier de Noronha n.16 r/c 2800- 088 Almada	Email: urap.almadaseixal@arslvt.min-saude.pt Telef: 212 735 140	
Unidade Hospitalar	Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão	Rua Conde Barão n.º 506 2649-506 Alcabideche	Telefone: 214 608 300	Consulta Adultos; Consulta Crianças; Fisioterapia, Ortoprotesia
	Hospital Garcia de Orta	Av. Torrado da Silva 2805-267 Almada	Telefone: 212 940 294	Consulta Adultos; Consulta Crianças; Fisioterapia, Ortoprotesia, entre outros.
Unidade de Saúde Pública Almada/Seixal	Delegação de Saúde Almada/Seixal	Av. Rainha Dona Leonor 2A, 2800 Almada	Telef.: 212 728 820	Emissão de Atestados Multiusos de Incapacidade
Centros de Recursos de Produtos de Apoio	APPACDM - BEPA	Quinta dos Inglesinhos Pêra de Baixo; 2825-108 Monte Caparica	Telef.: 212 945 530 TM: 963 819 183 E-mail: dir.qi@appacdm-lisboa.pt	Empréstimo
	Sta. Casa Misericórdia Almada (SCMA)	Sede: Rua D. José de Mascarenhas, 40-42 - 2800-119 Almada	Telef.: 212 740 996	Aluguer
	CNAD-Delegação da Margem Sul	Rua 1º de Maio, 22 A - Fogueteiro 2845-163 AMORA	Telef.: 218 595 332 (sede); Telef.: 212 545 301 (margem sul) Telemóvel: 919 486 688	Empréstimo e/ou aluguer

Tipo de Entidade	Identificação	Localização	Contactos	Serviços disponibilizados
IPSS (c/ serviços terapêuticos)	ANPAR	Rua António Aleixo, nº 9- 9 A 2845-361 Amora	Telef.: 211 340 467; Telem.: 910 391 911 e-mail: anpar@gmail.com ; url: www.anpar.pt	Terapia Ocupacional; Terapia da Fala; Psicomotricidade
	APCAS	Largo dos Restauradores nº 23 2840-482 Seixal	Telef.: 211 933 943; Telem.: 916 988 486 geral@paralisiacerebral.pt ; Url.: www.paralisiacerebral.pt	Fisioterapia, Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Hidroterapia e Hipoterapia (protocolo c/ Jerónimo Martins)
Centros Hípicos com serviços terapêuticos	Clube Equestre Catarina Vicente	Rua Quinta do Convento, nº6 2815 Sobreda	Telem.: 913 061 472 catarina_66@msn.com	Equitação Terapêutica/Hipoterapia
	APTEC – Ass. Portuguesa de Terapias Equestres e Complementares, séc.XXI	Travessa 25 de Abril, Almada	Telem.: 966 827 677 aptecxxi@gmail.com	

Oferta na área desportiva

Entidade	Modalidade desportiva	Destinatário/as
Clube Desportivo Cova da Piedade	Goalball	Pessoas com deficiência/ incapacidade
Clube Náutico de Almada	Vela adaptada	
Associação Escola de Ténis de Almada	Ténis	
DuckdiveNature Sports & Camp	Surf	

Entidade	Modalidade desportiva	Objetivos	Atividade	Destinatário/as	
APCAS	Escola de Boccia	Promover a prática regular de atividade física com caracter competitivo e/ou recreativo	Treinos de Boccia	Pessoas com deficiência/ incapacidade com idade superior a 5 anos	
		Combater o sedentarismo e a inatividade;			
		Promover o envolvimento familiar	Participação em competições formais e informais		
		Promover a socialização e inclusão social			
	Grupo de dança - <i>Wheeldance</i>	Promover a prática regular de atividade física, a expressão corporal e musical e a socialização	Sessões de Dança e movimento expressivo		Pessoas com e sem deficiência, famílias e voluntários
		Promover o envolvimento familiar	Apresentações Publicas		

Entidade	Modalidade desportiva	Objetivos	Atividade	Destinatário/as
APCAS	Tricicleta & slalom em cadeira	Promover a prática regular de atividade física com carácter competitivo e/ou recreativo	Treinos de Slalom em cadeira de rodas e tricicleta	Pessoas com deficiência/ incapacidade com idade superior a 5 anos
		Diversificar a oferta desportiva regular para pessoas com deficiência na região	Participação em competições formais e informais	
	Natação terapêutica	Promover a Qualidade de vida, através do aumento da funcionalidade, resistência e força muscular	Aulas de natação terapêutica com recurso a um técnico especializado	Pessoas com deficiência e suas famílias
		Promover a participação dos jovens e suas famílias no processo terapêutico		

Entidade	Modalidade desportiva	Objetivos	Atividade	Destinatário/as
CMA	Programa Municipal SpecialLudus: Grupos equipa	Organização de uma ou mais atividades por parte das instituições	Utentes das entidades parceiras do Programa	Tel: 212 508 820 div-desporto@cma.m-almada.pt
	Turmas SpecialLudus	Acesso a um currículo variado composto por matérias na área da atividade físico-desportiva		
	Grupos EquipaspecialLudus	Acesso a um processo de treino desportivo		

Educação Inclusiva

Recursos de Apoio à Aprendizagem e Inclusão	Estabelecimento	Contactos
Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência	AE Miradouro de Alfazina	R. Miradouro de Alfazina 10, 2825-015 Caparica Tel: 212 945 510 - email: miradouroalfazina2@gmail.com
	AE Daniel Sampaio	R. Dr. Alberto de Araújo, 2815-811 Sobreda Tel: 212 945 650 – email: direcao@ae-danielsampaio.pt
	AE Prof. Ruy Luís Gomes	Av. Prof. Ruy Luís Gomes Lote 1A, 2814-504 Laranjeiro Tel: 212 530 759 – email: rlg@ruyluisgomes.org
	AE Anselmo de Andrade	R. Ramiro Ferrão 11C, 2809-011 Almada Tel: 212 723 590 - email- secretaria.esaa@gmail.com
	AE Carlos Gargaté	Praceta Frederico de Freitas, Charneca de Caparica Tel: 212 979 660 - email: geral@aecg.pt cexecutivo.ebi123cc@gmail.com
	AE Francisco Simões	R. Jorge Pereira 2A, 2810-436 Almada Tel: 212 509 530 - email - agrup@esfsimoes.edu.pt
Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	AE Monte da Caparica	Rua dos 3 Vales 2829-505 Caparica Tel: 212 946 120 - email: eb23mcap@mail.telepac.pt
	AE Emídio Navarro	Av. Rainha Dona Leonor 26M, Almada Tel: 212 721 210 - email - diretor@aeen.pt
	AE António Gedeão	Alameda de Guerra Junqueiro 11, 2810-071 Almada Tel: 212 509 540 – email: geral@ageantoniogedeao.pt
	AE Daniel Sampaio	R. Dr. Alberto de Araújo, 2815-811 Sobreda Tel: 212 945 650 - email: direcao@ae-danielsampaio.pt
Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão	AE Romeu Correia	R. Virginia Moura 6J, 2810-003 Almada Tel: 212 592 241 - email: gr.romeucorreia@gmail.com
Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos	AE Terras de Larus, Seixal	R. Dr. Luís Câmara Pestana 17A, 2845-107 Amora Tel: 211 814 241 – email: eb23.cruzpau@gmail.com

Recursos de Apoio à Aprendizagem e Inclusão	Estabelecimento	Contactos
Centro de Recursos para a Inclusão	APPACDM Escolas Atendidas	Quinta dos Inglesinhos Pêra de Baixo email: geral@appacdm-lisboa.pt
	Associação Alma Sã Escolas Atendidas	2825-108 Monte da Caparica Tel: 212 945 530 - email: Almasa.ceea@gmail.com
	CERCISA Escolas Atendidas	R. do Arieiro, 2825-026 Costa da Caparica Tel: 212 946 446 – email: almasa.ceea@gmail.com
	CERCISA	R. Eça de Queiroz, 2855-236 Corroios Tel: 212 535 660 - email: cercisa.secretaria@gmail.com
Intervenção precoce	CERCISA	R. Eça de Queiroz, 2855-236 Corroios Tel: 212 535 660 - email: cercisa.secretaria@gmail.com

Solidariedade Social

Entidade	Respostas/Projetos Sociais	Serviços	Destinatários	Processo inscrição/candidatura	Contactos
APCAS (Ass. Paralisia Cerebral Almada/Seixal)	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento, acompanhamento reabilitação social a pessoas com deficiência e Incapacidade; - Serviços de capacitação e suporte a famílias e cuidadores informais. 	Pessoas com deficiência a partir dos 16 anos residentes nos concelhos de Almada e Seixal.	<p>Preenchimento da ficha de candidatura, com os documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte, Cartão da Segurança Social e do Serviço Nacional de Saúde ou cartão do Cidadão do próprio e/ou Representante legal; Relatório Médico; Atestado Médico de Incapacidade Multiusos; Comprobativos dos rendimentos e despesas do agregado familiar 	<p>Largo dos Restauradores, 23 Seixal Tel: 211 933 943 Tel: 913 729 061</p> <p>E-mail: geral.caarpd@gmail.com</p>
	Centro de Apoio à Vida Independente	<p>Serviço de Apoio à Vida Independente através de Assistência Pessoal. Equipa CAVI é constituída por técnicos das áreas do serviço social, da psicologia e da reabilitação (funções de gestão, de coordenação/apoio dos serviços de assistência pessoal).</p> <p>O/a assistente pessoal contribui para que a pessoa com deficiência/incapacidade tenha uma vida independente, apoiando-a na realização das atividades elencadas no DL 129/2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> -apoio na realização de atividades que, devido a limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, a PcDf não possa realizar por si própria. - promoção do direito da pessoa com deficiência viver de forma independente e do direito a decidir sobre a definição/condução da sua própria vida. 	Pessoas com deficiência certificada por Atestado Médico de Incapacidade Multiuso ou Cartão de Deficiente das Forças Armadas, com grau de incapacidade igual ou superior a 60 % e idade igual ou superior a 16 anos.	<p>Preenchimento da ficha de candidatura, com os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atestado Médico de Incapacidade Multiusos e/ou relatórios médicos (quando necessário) 	<p>Tel: 211 933 943 Tel: 913 729 061</p>

Entidade	Respostas/Projetos Sociais	Serviços	Destinatários	Processo inscrição/candidatura	Contactos
Ass. Alma Sã/ Externato Zazzo	Educação Especial/Escolaridade	<ul style="list-style-type: none"> •Escolaridade; • Aprendizagens ao longo da vida; • Educação Física; • Apoios Terapêuticos; 	Crianças, jovens e adultos com deficiência e c/ necessidades de saúde especiais	Encaminhamento pelos Agrupamentos de Escolas.	Tel:212 946 446 TM: 963 613 076 E-mail: Almasa.ceeaa@gmail.com Externatozazzo@gmail.com
	CRI/Centro de Recursos para a Inclusão, apoios educativos especializados	Nos termos do Artº. 18 do Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho 2018	Alunos do AE referenciados	Nos termos do Artº. 20 e seguintes do Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho 2018	Tel:212 946 446 TM:963 613 076 E-mail: Almasa.ceeaa@gmail.com Externatozazzo@gmail.com
	MAVI/CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente -Assistência Pessoal	Serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades de vida diária e de mediação da comunicação em contextos diversos que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não consegue realizar por si própria, promovendo o direito da pessoa com deficiência a viver de forma independente e a definição e condução da sua própria vida.	Pessoas com deficiência certificada por Atestado Médico de Incapacidade Multiuso ou Cartão de Deficiente das Forças Armadas, com grau de incapacidade igual ou superior a 60 % e idade igual ou superior a 16 anos. Pessoas com idade igual ou superior a 16 anos com deficiência intelectual, Espetro do Autismo, independentemente do grau de incapacidade.	Contatar a Associação Almasã presencialmente ou através de contacto telefónico ou email para preenchimento de formulário de candidatura (disponível online) e entrega de Atestado Médico de Incapacidade Multiusos e/ou relatórios médicos (quando necessário) e documentos para análise do pedido.	Tel:212 946 446 TM: 963 613 076 E-mail: Almasa.ceeaa@gmail.com cavi.almasa.ceeaa@gmail.com

Entidade	Respostas/ Projetos Sociais	Serviços	Destinatários	Processo inscrição/candidatura	Contactos
ANPAR	Centro de Competências Projetos e Iniciativas de Apoio Social à comunidade	- Programa de Empregabilidade de Pessoas com Deficiência "Capacitar para Empregar"; - Programa de Promoção de Competências e Reabilitação; - Programa de Férias - atividades com arte, desporto e cultura; - Programa de acessibilidades e ajudas técnicas "HomeAccessRett"	Crianças, jovens adultos portadores de Síndrome de Rett e/ou outras deficiências/necessidades de saúde especiais	Contactar a instituição e agendar atendimento/entrevista	Tel.: 211 340 467 TM: 910 391 911 e-mail: anpar@gmail.com ; url: www.anpar.pt
CERCISA	Educação Especial/Escolaridade;	Serviços Terapêuticos, Educação Especial e Reabilitação.	Crianças com deficiência	Contactar a instituição por telefone e agendar atendimento.	Rua Eça de Queirós, Miratejo 2855-236 Corroios, Seixal; Tel.:212 535 660 Url.: www.cercisa.pt Email: cercisa.educacional@gmail.com
	CRI - centro de recursos para a inclusão, apoios educativos especializados;	Apoio especializado às escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos, apoiando a inclusão de crianças e alunos para os quais tenham sido mobilizadas as medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Crianças e alunos dos agrupamentos de escolas e/ou escolas não-agrupadas com parceria estabelecida	Cabe aos agrupamentos de escolas e/ou escolas não-agrupadas a sinalização das crianças e alunos que podem beneficiar do apoio prestado por este serviço	Rua Eça de Queirós, Miratejo 2855-236 Corroios, Seixal Tel.: 212 535 660 Url.: www.cercisa.pt
	CAO - Centro de Atividades Ocupacionais	Serviço Social Psicologia Terapia Ocupacional Fisioterapia Animação sócio-cultural Psicomotricidade	Pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 16 anos.	Contactar a instituição por telefone e agendar atendimento.	Rua Eça de Queirós, Miratejo 2855-236 Corroios, Seixal Tel.:212 535 660 Email: cercisa.cao@gmail.com Url : www.cercisa.pt

Entidade	Respostas/ Projetos Sociais	Serviços	Destinatários	Processo inscrição/candidatura	Contactos
CERCISA	Lar Residencial/ Residência Autónoma	Serviço social Psicologia Terapia ocupacional Animação sócio-cultural	Jovens e adultos com deficiência	Contactar a instituição telefonicamente e agendar atendimento.	Rua António Bandeira nº9 Arrentela 2840-367 Seixal Tel.: 212 213 135 E-mail: cercisa.residencia@gmail.com cercisa.lar@gmail.com Url: www.cercisa.pt
	IP/ELIA - Intervenção Precoce/Equipa Local de Intervenção de Almada	Equipa multidisciplinar com técnicos: Segurança Social, Educação e Saúde.	Crianças dos 0 aos 6 anos com limitações funcionais, físicas ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, segundo os critérios de elegibilidade do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).	Preenchimento da ficha de referenciação própria, acompanhada de relatório médico e/ou relatório que caracterize as dificuldades e funcionalidade da criança. Posteriormente deverá ser enviada via email ou correio	Rua Luís de Camões, n.º 14 2810-252 Laranjeiro Tel: 212 508 340 Email: ipi.elialmada@gmail.com Coord. TM: :969 987 167 E-mail: coordenacao.elia@gmail.com
APPACDM	CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, apoios educativos especializados;	Apoios Terapêuticos	Crianças, jovens com deficiência e necessidades de saúde especiais a frequentar a Escola	Através da Escola onde os alunos estão inscritos	Tel.: 212 945 530 Email: dir.cri@appacdm-lisboa.pt
	CAO - Centro de Atividades Ocupacionais	Serviço Social; Psicologia; Apoios Terapêuticos.	Jovens e adultos com deficiência e incapacidade	Contactar a Instituição / Inscrição na Lista de Espera de Lar	Tel.: 212 945 530 Email: dir.qi@appacdm-lisboa.pt
	Lar Residencial	Serviço Social; Psicologia; Apoios Terapêuticos.	Jovens e adultos com deficiência e incapacidade	Contactar a Instituição / Inscrição na Lista de Espera de CAO	Tel.: 212 945 530 Email: dir.qi@appacdm-lisboa.pt
Associação Almadense Rumo ao Futuro	CAO - Centro de Atividades Ocupacionais	Serviço social; Psicologia Terapia ocupacional Educação especial e reabilitação	Jovens e adultos com deficiência e necessidades de saúde especiais		Tel.:212 978 660 E-mail: geral@aarf.org.pt Site: www.aarf.org.pt
	Lar Residencial				

Entidade	Respostas/ Projetos Sociais	Serviços	Destinatários	Processo inscrição/candidatura	Contactos
Ass. Pais-em-Rede (Núcleo Margem Sul)	- Oficina de Pais - Projeto Mão Amiga	Apoio e Capacitação de Pais e Cuidadores Informais	Famílias/Pais de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais	Contactar a instituição e agendar atendimento/entrevista	Sede do núcleo: Centro de Desenvolvimento Torrado da Silva/HGO) Tel: 965 205 319 email: margemsul.paisemrede@gmail.com
Ass. Inovar Autismo					
CNAD					
ISS	Segurança Social	Atendimento geral; Ação Social/Prestações Sociais, Tesouraria, Atendimento para produtos de apoio	Pessoas com Deficiência	Diretamente nas instalações, contacto para agendamento de atendimento e para produtos de apoio, efetuar marcação	Av. 25 de Abril, 34 2804-516 Almada Contactos: 300 502 502 Praça da República 2900-578, Setúbal Tel.: 300 502 502 Av. 25 de Abril, 34, 1º 2804-516 Almada Tel. 300 513 863

Emprego e Formação Profissional

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJETIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Estágios de Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade</p> <p>www.iefp.pt/medidas-de-emprego</p>	<p>Desenvolvimento de atividades em contexto laboral de modo a aferir as condições para o exercício de uma atividade profissional, a desenvolver as competências pessoais e profissionais, complementando-as e aperfeiçoando-as, tendo em vista promover e facilitar a inserção profissional e potenciar o desempenho das pessoas com deficiência ou incapacidade. Os estágios têm a duração de 12 meses, não prorrogáveis.</p>	<p>Complementar e aperfeiçoar as competências das pessoas com deficiência e incapacidade e potenciar o seu desempenho profissional, de forma a facilitar a sua integração ou reinserção mercado de trabalho</p>	<p>Pessoas com deficiência e incapacidade inscritas como desempregadas nos serviços de emprego</p>
<p>Apoios à Criação de Empresas</p> <p>www.iefp.pt/empreendedorismo</p>	<p>Medida no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, que consiste na atribuição de apoios a projetos de criação de empresas de pequena dimensão com fins lucrativos, incluindo cooperativas, através do acesso a linhas de crédito com garantia e bonificação da taxa de juro concedido por instituições bancárias.</p>	<p>Apoiar o empreendedorismo e a criação de empresas de pequena dimensão que originem a criação de emprego e contribuam para a dinamização das economias locais</p>	<p>Inscritos nos centros de emprego ou formação profissional, numa das seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempregados inscritos há 9 meses ou menos, em situação de desemprego involuntário ou inscritos há mais de 9 meses, independentemente do motivo da inscrição; • Jovens à procura do 1.º emprego, entre 18 e 35 anos, inclusive, com mínimo do ensino secundário completam ou nível 3 de qualificação ou a frequentar qualificação para obtenção desse nível de ensino/qualificação, e que não tenham tido contrato de trabalho sem termo; • Nunca tenham exercido atividade profissional por conta de outrem ou por conta própria; • Trabalhadores independentes cujo rendimento médio mensal, no último ano de atividade, seja inferior à retribuição mínima mensal garantida.

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Apoios à Criação do próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego</p> <p>www.iefp.pt/empreendedorismo</p>	<p>Medida no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, que consiste na atribuição de apoios a projetos de emprego promovidos por beneficiários das prestações de desemprego, através da antecipação das prestações de desemprego, desde que os mesmos assegurem o emprego, a tempo inteiro, dos promotores subsidiados.</p>	<p>Apoiar os projetos de criação do próprio emprego promovidos por beneficiários de prestações de desemprego, desde que os mesmos assegurem o emprego dos promotores subsidiados.</p>	<p>Beneficiários das prestações de desemprego que apresentem um projeto que origine, pelo menos, a criação do seu emprego.</p>
<p>Estágios Profissionais</p> <p>www.iefp.pt/estagios</p>	<p>Têm duração de 9 meses, não prorrogáveis, visam promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados.</p> <p>Os estágios que tenham como destinatários pessoas com deficiência e incapacidade, vítimas de violência doméstica, refugiados, ex-reclusos e aqueles que cumpram ou tenham cumprido penas/medidas judiciais não privativas de liberdade e toxicodependentes em processo de recuperação, têm duração de 12 meses, não prorrogáveis.</p> <p>Os estágios promovidos por entidades abrangidas pelo regime especial, reconhecido pelo IIEFP, como de interesse estratégico para a economia nacional ou de determinada região, podem ter a duração de 6, 9 ou 12 meses.</p>	<p>- Complementar e desenvolver competências dos desempregados, nomeadamente jovens, através de experiência prática em contexto de trabalho;</p> <p>- Apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho,</p> <p>- Promover o conhecimento de novas formações e competências junto das empresas e promover a criação de emprego em novas áreas,</p> <p>- Apoiar a melhoria das qualificações e a reconversão da estrutura produtiva.</p>	<p>Desempregados inscritos nos serviços de emprego que reúnam uma das seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens com idade entre 18 e 30 anos, inclusive, com qualificação de nível 3, 4, 5, 6, 7 ou 8 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ); • pessoas com idade superior a 30 anos e menor ou igual a 45 anos, desempregadas há mais de 12 meses, tendo obtido, há menos de três anos, qualificação de nível 3 ou superior ou com qualificação de nível 2 inscritos em Centro Qualifica; • Pessoas com idade superior a 45 anos desempregadas há mais de 12 meses, com qualificação de nível 3 ou superior ou qualificação de nível 2, inscritos em Centro Qualifica • Pessoas com deficiência e incapacidade • Pessoas que integrem família monoparental • Pessoas cujos cônjuges ou pessoas com quem vivam em união de facto se encontrem inscritos como desempregados no IIEFP; • Vítimas de violência doméstica; • Refugiados

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Ex-reclusos e os que cumpram ou tenham cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade e estejam em condições de se inserirem na vida ativa; • Toxicodependentes em processo de recuperação; • Pessoas que tenham prestado serviço efetivo nas Forças Armadas e se encontrem nas condições do n.º 2, artigo 22.º, DL n.º 76/2018, de 11 de outubro • Pertença a outro público específico a definir em regulamentação própria ou por despacho do membro do Governo responsável pela área do emprego, em função das prioridades da política pública.
<p>Medida Contrato - Emprego</p> <p>www.iefp.pt/apoios-a-contratacao</p>	<p>Apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados inscritos no IEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir e combater o Desemprego; - Fomentar e apoiar a criação líquida de postos de trabalho; - Incentivar a inserção profissional de públicos com maior dificuldade de integração no mercado de trabalho; - Promover a melhoria e a qualidade do emprego, incentivando vínculos laborais mais estáveis; - Fomentar a criação de postos de trabalho localizados em territórios economicamente desfavorecidos, de forma a reduzir as assimetrias regionais. 	<p>Desempregados inscrito nos serviços de emprego, numa das seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inscritos há 6 meses consecutivos; • Quando, independentemente do tempo de inscrição, se trate de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ beneficiário de prestação de desemprego; ▪ beneficiário do Rendimento Social de Inserção; ▪ pessoa com deficiência/incapacidade; ▪ pessoa que integre família monoparental ▪ pessoa cujo cônjuge ou pessoa com quem viva em união de facto se encontre igualmente em situação de desemprego e inscrito no IEFP; ▪ vítima de violência doméstica; ▪ refugiados;

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
			<ul style="list-style-type: none"> ▪ ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas/medidas judiciais não privativas de liberdade e esteja em condições de inserção na vida ativa; ▪ toxicodependente em processo de recuperação; ▪ pessoa sem registos na Segurança Social como trabalhador por conta de outrem nem como trabalhador independente nos últimos 12 meses consecutivos que precedem a data do registo da oferta de emprego; • Inscritos há pelo menos 2 meses consecutivos, quando se trate de pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - com idade igual ou inferior a 29 anos; - com idade igual ou superior a 45 anos; • Pertença a outro público específico a definir em regulamentação própria ou por despacho do membro do Governo responsável pela área do emprego, em função das prioridades da política pública; • Quando, independentemente do tempo de inscrição, tenha concluído há menos de 12 meses estágio financiado pelo IEFP em projetos reconhecidos como de interesse estratégico, incluindo projetos apresentados conjuntamente por entidades promotoras e centros de interface tecnológico; • Pessoa que tenha prestado serviço efetivo em Regime de Contrato, Regime de Contrato Especial ou Regime de Voluntariado nas Forças Armadas e se encontre nas condições previstas no n.º 2, artigo 22.º do DL n.º 76/2018, de 11 de outubro.

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Apoios financeiros aos empregadores que necessitem de adaptar o equipamento ou o posto de trabalho às dificuldades funcionais do trabalhador com deficiência e incapacidade, bem como eliminar obstáculos físicos que impeçam ou dificultem o acesso do trabalhador ao local de trabalho ou a sua mobilidade no interior das instalações</p>	<p>Promover a integração socioprofissional das pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho ou a sua manutenção quando adquiram deficiência durante a vigência do contrato de trabalho, nomeadamente através de apoios que compensem os empregadores dos encargos decorrentes da sua contratação ou manutenção no emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência/incapacidade numa das seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> - Desempregadas ou à procura do 1.º emprego, inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional; - Destinatárias do contrato de emprego apoiado em mercado aberto; - Destinatárias de medidas/programas de estágios financiados pelo IEFP e de qualquer das modalidades de contrato emprego-inserção; - Trabalhadores que adquirem deficiência durante a sua vida profissional e cuja manutenção do emprego exija a adaptação do seu posto de trabalho.
<p>Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Apoios às pessoas com deficiência/incapacidade na escolha informada do percurso profissional através da identificação das etapas e meios adequados à elevação do seu nível de empregabilidade e à inserção no mercado de trabalho.</p> <p>As ações no âmbito desta modalidade de apoio têm a duração máxima de 4 meses e podem abranger:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informação para a qualificação e o emprego proporcionando elementos úteis para a definição de possíveis percursos profissionais; • Avaliação para a qualificação e o emprego para determinar a capacidade de trabalho e identificar as adaptações do meio e os produtos/dispositivos mais adequados, para superar limitações de atividade e restrições de participação do trabalho e emprego. 	<p>Apoiar as pessoas com deficiência/incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação para definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.</p>	<p>Pessoas com deficiência/incapacidade inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, incluindo as que solicitem apoio financeiro ao IEFP para aquisição de produtos de apoio e os trabalhadores em regime de emprego apoiado para efeitos de avaliação da capacidade de trabalho.</p>

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para a qualificação e o emprego apoiando as pessoas com deficiência/incapacidade na escolha informada do percurso profissional pela identificação das etapas/meios mais adequados à elevação do seu nível de empregabilidade e à inserção no mercado de trabalho. 		
<p>Acompanhamento pós Colocação</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Apoio técnico aos trabalhadores com deficiência e incapacidade e respetivos empregadores, visando a manutenção no emprego e a progressão na carreira das pessoas com deficiência e incapacidade, através de intervenções especializadas no domínio da reabilitação profissional, desenvolvidas pelos centros de recursos da rede de suporte do IEFP, IP, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptação às funções a desenvolver e ao posto de trabalho • Integração no ambiente sócio laboral da empresa • Desenvolvimento de comportamentos pessoais e sociais adequados ao estatuto de trabalhador • Acessibilidade para deslocações às instalações da empresa por parte dos trabalhadores com deficiência e incapacidade; • Apoio à reinserção profissional de pessoas que adquiram deficiência, através designadamente da reorganização das funções profissionais <p>O período máximo de duração das ações é de 12 meses, podendo ser prorrogado até ao limite de 24 meses, em situações excecionais, designadamente, no caso de pessoas com deficiência ao nível das funções mentais, desde que devidamente justificado. No caso do emprego apoiado em mercado aberto, a duração pode ser de 36 meses, prorrogáveis anualmente, existindo razões fundamentadas.</p>	<p>Promover a manutenção no emprego e a progressão na carreira dos trabalhadores com deficiência e incapacidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhadores com deficiência/incapacidade, por conta própria ou de outrem, que necessitem de apoio para manutenção/progressão na carreira, inscritos e encaminhados pelos centros de emprego e centros de emprego e formação profissional; - Empregadores que contratem trabalhadores com deficiência/incapacidade, em regime normal ou em regime de emprego apoiado, promovam estágios financiados pelo IEFP, ou contrato emprego-inserção (CEI) para pessoas com deficiência ou ainda mantenham ao seu serviço trabalhadores que tenham adquirido deficiência.

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Apoio à Colocação</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Processo de mediação entre as pessoas com deficiência/incapacidade e os empregadores, desenvolvido pelos centros de recursos da rede do IEFP equacionando os aspetos relativos à acessibilidade, à adaptação do posto de trabalho, ao desenvolvimento de competências gerais de empregabilidade e sensibilizando os empregadores para as vantagens da sua contratação, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego. As ações, com duração máxima de 12 meses (*), podem abranger:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos perfis dos candidatos e dos postos de trabalho disponibilizados pelos empregadores; • Apoio na procura ativa de emprego possibilitando a identificação de postos de trabalho em função dos perfis dos candidatos; • Apoio à integração através de enquadramento técnico aos potenciais empregadores e aos candidatos a emprego com deficiência, bem como aos que queiram criar o seu próprio emprego, designadamente, ao nível da criação de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo. 	<p>Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência e incapacidade através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores.</p>	<p>- Pessoas com deficiência/incapacidade, desempregadas ou empregadas que pretendam mudar de emprego, inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional;</p> <p>- Empregadores que pretendam contratar trabalhadores com deficiência e incapacidade</p>

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos</p> <p>www.iefp.pt/empreendedorismo</p>	<p>Apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP;</p> <p>Modalidades de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio técnico prévio à aprovação do projeto de criação do próprio emprego ou empresa, contemplando o desenvolvimento de competências em empreendedorismo e apoio específico à criação e estruturação do projeto, incluindo elaboração de planos de investimento e de negócio • Apoio técnico à consolidação do projeto, nos dois primeiros anos de atividade da empresa, contemplando acompanhamento da execução do projeto aprovado e consultoria em aspetos relacionados com a gestão e operacionalização da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o empreendedorismo, a criação de empresas e o autoemprego - Apoiar os empreendedores em aspetos críticos, nomeadamente na estruturação do projeto, na mitigação de riscos do negócio, na angariação de fontes de financiamento e na sustentabilidade, desenvolvimento e consolidação dos projetos; - Proporcionar o desenvolvimento de competências em empreendedorismo; - Acompanhar e apoiar a consolidação dos projetos na fase inicial da respetiva implementação. 	<p>- Pessoas desempregados inscritos nos serviços de emprego ou outros públicos com especiais dificuldades de inserção que sejam promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de programas e medidas de apoio ao empreendedorismo promovidos pelo IEFP, isoladamente ou em articulação com outros organismos.</p>
<p>Contrato Emprego - Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade</p> <p>www.iefp.pt/emprego-insercao</p>	<p>Realização, por pessoas com deficiência e incapacidade, de atividades socialmente úteis que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias, no âmbito de projetos promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses</p>	<p>Promover e apoiar a transição para o mercado de trabalho através da participação das pessoas com deficiência e incapacidade em atividades socialmente úteis com vista a reforçar as suas competências relacionais e pessoais, valorizar a autoestima, bem como estimular hábitos de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência e incapacidade, desempregadas ou à procura do 1.º emprego, inscritas nos serviços de emprego. <p>Nota: consideram-se, ainda destinatárias as pessoas com deficiência e incapacidade, que sejam subsidiadas ou beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI).</p>

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Medida CONVERTE+ www.iefp.pt/apoios-a-contratacao</p>	<p>Apoio financeiro, de carácter transitório, concedido às entidades empregadoras que convertam contratos de trabalho a termo (certo ou incerto) em contratos de trabalho sem termo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir e combater o desemprego; - Promover a melhoria e a qualidade do emprego, incentivando vínculos laborais mais estáveis. 	<p>Para candidatura, a entidade empregadora deve reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Estar regularmente constituída e devidamente registada; b) Preencher os requisitos legais exigidos para o exercício da atividade ou apresentar comprovativo de ter iniciado o processo aplicável; c) Ter a situação tributária e contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, considerando-se, a existência de eventuais acordos ou planos de regularização; d) Não estar em incumprimento no que respeita a apoios financeiros concedidos pelo IEFP; e) Ter a situação regularizada em termos de restituições dos financiamentos pelo FSE; f) Ter um sistema de contabilidade organizada/simplificada, de acordo com a lei; g) Não ter pagamentos de salários em atraso (exceção das empresas que iniciaram processo especial de revitalização previsto no Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, em Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas ou em processo no Sistema de Recuperação de Empresas por via Extrajudicial); h) Não ter sido condenada em processo-crime ou contraordenacional por violação de legislação de trabalho, nomeadamente, sobre discriminação no trabalho e no acesso ao emprego, nos últimos 3 anos, salvo se da sanção aplicada resultar prazo superior, caso em que se aplica este último; i) Não ter sido condenada, nos 2 anos anteriores à candidatura, por sentença transitada em julgado por despedimento ilegal de grávidas, puérperas ou lactantes (Lei n.º 133/2015, 7 de setembro).

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Emprego Apoiado em Mercado Aberto</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Atividade profissional desenvolvida por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida, em postos de trabalho em regime de emprego apoiado, integrados na organização produtiva ou de prestação de serviços dos empregadores, sob condições especiais, designadamente sob a forma de enclaves.</p>	<p>Proporcionar às pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida o exercício de uma atividade profissional e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais necessárias à sua integração, sempre que possível, em regime normal de trabalho.</p>	<p>Pessoas com deficiência e incapacidade, inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, com capacidade de trabalho não inferior a 30 % nem superior a 90 % da capacidade normal de trabalho de um outro trabalhador nas mesmas funções profissionais.</p>
<p>Medida CONTRATO-EMPREGO</p> <p>www.iefp.pt/apoios-a-contratacao</p>	<p>Apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados inscritos no IEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir e combater o desemprego; - Fomentar e apoiar a criação líquida de postos de trabalho; - Incentivar a inserção profissional de públicos com maior dificuldade de integração no mercado de trabalho; - Promover a melhoria e a qualidade do emprego, incentivando vínculos laborais mais estáveis; - Fomentar a criação de postos de trabalho localizados em territórios economicamente desfavorecidos, de forma a reduzir as assimetrias regionais. 	<p>Desempregado inscrito nos serviços de emprego, numa das seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inscrito há 6 meses consecutivos • Quando, independentemente do tempo de inscrição, se trate de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ beneficiário de prestação de desemprego ▪ beneficiário do Rendimento Social de Inserção ▪ pessoa com deficiência e incapacidade ▪ pessoa que integre família monoparental ▪ pessoa cujo cônjuge ou pessoa com quem viva em união de facto se encontre igualmente em situação de desemprego e inscrito no IEFP ▪ vítima de violência doméstica ▪ refugiados ▪ ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade e esteja em condições de se inserir na vida ativa

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Inscrito há pelo menos 2 meses consecutivos, quando se trate de pessoa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ com idade igual ou inferior a 29 anos ▪ com idade igual ou superior a 45 anos • Pertença a outro público específico a definir em regulamentação própria ou por despacho do membro do Governo responsável pela área do emprego, em função das prioridades da política pública • Quando, independentemente do tempo de inscrição, tenha concluído há menos de 12 meses estágio financiado pelo IEFP no âmbito de projetos reconhecidos como de interesse estratégico, incluindo os projetos apresentados conjuntamente por entidades promotoras e centros de interface tecnológico. • Pessoa que tenha prestado serviço efetivo em Regime de Contrato, Regime de Contrato Especial ou Regime de Voluntariado nas Forças Armadas e que se encontre nas condições previstas no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 76/2018, de 11 de outubro. Beneficiários das prestações de desemprego que apresentem um projeto que origine a criação do seu emprego a tempo inteiro • Pessoas com perfil empreendedor que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e estejam em risco de exclusão social e que apresentem projetos viáveis para criar postos de trabalho • Microentidades e as cooperativas até 10 trabalhadores que apresentem projetos viáveis com criação líquida de postos de trabalho, em especial na área da economia social

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVO	DESTINATÁRIOS
<p>Financiamento de Produtos de Apoio</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Apoio financeiro às pessoas com deficiência e incapacidade para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponíveis no mercado que sejam indispensáveis para prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar as limitações de atividade e restrições de participação que prejudiquem, dificultem ou inviabilizem o acesso e frequência da formação profissional ou a obtenção e manutenção do emprego e a progressão na carreira.</p> <p>Nota: O financiamento de produtos de apoio (ajudas técnicas) está integrado no Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), e é complementar aos sistemas e subsistemas de saúde.</p>	<p>- Atenuar, compensar ou neutralizar as limitações de atividade das pessoas com deficiência/incapacidade no acesso ao mercado de trabalho, decorrentes da interação entre as pessoas com deficiência e as condições do meio;</p> <p>- Facilitar o acesso das pessoas com deficiência/incapacidade ao emprego e à formação e qualificação profissional em condições de igualdade, quanto possível, com os restantes cidadãos;</p> <p>- Assegurar condições mínimas de igualdade no emprego, incluindo a sua manutenção e progressão na carreira</p>	<p>Pessoas com deficiência e incapacidade que comprovadamente veem vedado ou dificultado o acesso ou a frequência de ações de formação profissional e/ou o acesso, a manutenção ou a progressão no emprego, por falta de produtos de apoio.</p>
<p>Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego</p> <p>www.iefp.pt/empreendedorismo</p>	<p>Programa de apoio à criação de empresas e criação do próprio emprego que contempla as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoios à criação de empresas - medida de apoio à criação de empresas de pequena dimensão, com fins lucrativos, independentemente da respetiva forma jurídica, incluindo entidades que revistam a forma de cooperativa, que contribuam para a dinamização das economias locais 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o empreendedorismo, a criação de emprego e o crescimento económico; • Apoiar a criação de novas empresas e do próprio emprego por parte de desempregados; • Fomentar a criação de emprego e o empreendedorismo entre as populações com maiores 	<p>Inscritos nos centros de emprego/centros de emprego e formação profissional, numa das seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempregados inscritos há 9 meses ou menos, em situação de desemprego involuntário ou inscritos há mais de 9 meses, independentemente do motivo da inscrição;

	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Nacional de Microcrédito, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Economia Social (PADES) – medida concretizada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) • Apoio à criação do próprio emprego por beneficiários de prestações de desemprego - medida de apoio a projetos de emprego promovidos por desempregados subsidiados, desde que os mesmos assegurem o emprego, a tempo inteiro, dos promotores. 	<p>dificuldades de acesso ao mercado de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jovens à procura do 1.º emprego com idade entre os 18 e os 35 anos, inclusive, com o mínimo do ensino secundário completam ou nível 3 de qualificação ou a frequentar um processo de qualificação conducente à obtenção desse nível de ensino ou qualificação, e que não tenha tido contrato de trabalho sem termo; • Nunca tenham exercido atividade profissional por conta de outrem ou por conta própria • Trabalhadores independentes cujo rendimento médio mensal, no último ano de atividade, seja inferior à retribuição mínima mensal garantida.
--	--	---	--

MEDIDA // Link	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS
<p>Emprego Protegido</p> <p>www.iefp.pt/reabilitacao-profissional</p>	<p>Exercício de atividade profissional por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida em estruturas produtivas específicas dos setores primário, secundário ou terciário e denominadas centros de emprego protegido (CEP).</p>	<p>Proporcionar às pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida o exercício de uma atividade profissional e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais necessárias à sua integração, sempre que possível, em regime normal de trabalho ou emprego apoiado em mercado aberto.</p>	<p>Pessoas com deficiência e incapacidade, inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, com capacidade de trabalho não inferior a 30 % nem superior a 75 % da capacidade normal de trabalho de um outro trabalhador nas mesmas funções profissionais.</p> <p>Nota: A capacidade para o trabalho para efeitos de integração no regime de emprego apoiado é fixada pelo IEFP.</p>

Entidade Promotora	Caraterização	Objetivos
APCAS/ co-financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação		<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a inclusão laboral de pessoas com deficiência através da promoção do trabalho em rede, cooperativo e multidisciplinar com os diversos stake- holders envolvidos nesta temática - Encontrar sinergias e pontos a melhorar no âmbito da inclusão laboral de pessoas com deficiência.

MEDIDA	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS	ENTIDADES PROMOTORAS
Cursos de Aprendizagem www.iefp.pt/modalidades-de-formacao	Ações de formação profissional inicial em regime de alternância entre a Entidade Formadora (componentes de formação teórica, científica e tecnológica) e a Entidade de Apoio à Alternância (componente de formação prática em contexto de trabalho)	Intervir junto dos jovens em transição para a vida ativa ou dos que já integram o mercado de trabalho e quem não tenham concluído o ensino secundário, com vista à melhoria dos níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional.	Jovens com idade inferior a 25 anos, com o 9.º ano de escolaridade ou superior, sem a conclusão do ensino secundário.	EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento. TEL.212946040 http://eped.dyndns.org/Paginas/Home.aspx
Cursos de Educação e Formação para Adultos www.iefp.pt/modalidades-de-formacao	São percursos formativos flexíveis (cursos EFA) adaptados às competências que os adultos já possuem, assegurando, simultaneamente, o aumento dos seus níveis de qualificação profissional e escolar, só profissional ou só escolar, tendo em vista melhorar as suas condições de empregabilidade e de inclusão social e profissional.	Elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população adulta através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida.	Indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos à data do início da formação, sem a qualificação adequada ao mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.	

MEDIDA	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS	ENTIDADES PROMOTORAS
<p>Cursos de Especialização Tecnológica www.iefp.pt/modalidades-de-formacao</p>	<p>Desenvolvimento de ações de formação profissional pós-secundárias, não superiores, para jovens e adultos, tendo em vista a sua inserção qualificada no mercado de trabalho.</p>	<p>- Constituir uma alternativa válida para os jovens, em termos da sua profissionalização como técnicos especializados competentes.</p> <p>- Formar profissionais capazes de responder aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuada competitividade económica.</p>	<p>Jovens e adultos numa das seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • com curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; • Que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas do 10.º e 11.º anos e tendo estado inscritos no 12.º ano de curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, não o tenham concluído; • Titulares do nível 4 de qualificação do QNQ; • Titulares de diploma de especialização 	
<p>Formação Modular www.iefp.pt/modalidades-de-formacao</p>	<p>Constitui uma resposta individualizada para adultos que pretendam adquirir ou aperfeiçoar os conhecimentos e competências profissionais com vista a uma (re)integração no mercado de trabalho, bem como à melhoria contínua das condições para manutenção da empregabilidade dos adultos num contexto socioeconómico cada vez mais exigente e competitivo.</p>	<p>Responder a necessidades concretas de formação de ativos empregados e desempregados (à procura do 1º emprego ou novo emprego); tratando-se de desempregados, o objetivo é potenciar o regresso ao mercado de trabalho, pela rápida integração em ações de formação de curta duração, para aquisição de competências relevantes, ou valorização das competências já detidas, possibilitando, sempre, a continuidade do percurso de qualificação;</p>	<p>- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, empregados ou desempregados, que queiram melhorar as suas competências em domínios de âmbito geral ou específico de uma profissão.</p> <p>- Jovens com idade inferior a 18 anos, comprovadamente, inseridos no mercado de trabalho ou em centros educativos.</p>	

MEDIDA	CARACTERIZAÇÃO	OBJECTIVOS	DESTINATÁRIOS	ENTIDADES PROMOTORAS
<p>Formação para a Inclusão</p> <p>www.iefp.pt/modalidades-de-formacao</p>	<p>Programa formativo destinado a adultos que não possuem as competências básicas para o acesso ou o prosseguimento da formação em percursos qualificantes.</p>	<p>Promover a aquisição de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias de informação e comunicação, necessárias à entrada em percursos qualificantes que conduzam à obtenção de competências e à respetiva certificação (integração em cursos EFA ou encaminhamento paraprocessos de RVCC de nível básico, na vertente profissional ou dual).</p>	<p>Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que não tenham frequentado ou não tenham concluído 4 anos de escolaridade ou que tenham frequentado e concluído os 4 anos de escolaridade mas não tenham conhecimentos básicos de leitura, escrita e cálculo.</p>	
<p>Formação para Pessoas com Deficiência/Incapacidade</p> <p>www.iefp.pt/qualificacao-de-pessoas-com-deficiencia-e-incapacidade</p>	<p>Promoção de ações que visam a aquisição e desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, dotando-as de competências ajustadas para o ingresso, reingresso ou permanência no mundo laboral.</p>	<p>1. Ações de Formação Profissional Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizadas e desenvolvidas em articulação com o mercado de trabalho, considerando as exigências e oportunidades do mesmo e as características e competências das pessoas a quem as mesmas se destinam. • Integrar, sempre que necessário, uma componente de reabilitação funcional/atualização de competências, visando o desenvolvimento da autonomia pessoal, de atitudes profissionais, de comunicação, de reforço da autoestima, da motivação, das condições de empregabilidade e da aprendizagem e/ou reaprendizagem das condições necessárias à participação. 	<p>1. Pessoas com diploma de curso de nível secundário da educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independentemente da obtenção do diploma de qualquer ciclo ou nível de ensino, tenham completado 18 anos. • Que cumpram os requisitos da escolaridade obrigatória ao abrigo das disposições transitórias da Lei n.º 85/2009, de 27/08, com as alterações da Lei n.º 65/2015, de 3/07, podendo, excecionalmente, abranger candidatos menores de 18 anos, desde que os estabelecimentos de ensino onde estejam inscritos comprovem a incapacidade para frequência do mesmo. 	<p>APPACDM/Centro de Formação Qtª dos Inglesinhos/Pera TELEF.: 212945530 https://appacdm-lisboa.pt/respostas-sociais/qualificacao-e-emprego/formacao-profissional/</p> <p>CERCISA TELEF.: 212535660 https://pt-pt.facebook.com/cercisa/</p>

		<p>2. Ações de Formação Profissional Contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promovida por Entidades formadoras certificadas com estruturas especificamente vocacionadas para a área da deficiência; • Promovida por Entidades empregadoras. 	<p>- Pessoas com deficiência adquirida que necessitem de nova qualificação/reforço das competências profissionais, incluindo nas situações decorrentes de agravamento do seu estado, salvo se a respetiva responsabilidade estiver cometida a outra entidade por força de legislação especial, nomeadamente no âmbito do regime dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.</p> <p>2. Pessoas com deficiência/incapacidade, empregadas ou desempregadas, que pretendam melhorar as qualificações, visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira, ou o ingresso ou reingresso no mercado de trabalho, ajustando ou aumentando as qualificações de acordo com as suas necessidades, as das empresas e as do mercado de trabalho.</p>	
--	--	--	---	--

Forças de Segurança: Intervenção para Pessoas com Deficiência

Entidade	Programa	Objetivos	Contactos
PSP	Projeto “Significativo Azul” (início 6 set./2013)	Sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para uma cultura de prevenção de situações de violência e maus tratos contra pessoas com deficiência intelectual e/ou Multideficiência	Tel: 212 548 410 (PSP Esquadra de Sta. Marta de Corroios)
		Sensibilizar os polícias dos dois primeiros níveis de intervenção, para a problemática da deficiência e para a necessidade de uma especial proteção que garanta os seus direitos securitários, promotores da participação das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência enquanto membros plenos da sociedade	
		Promover a cooperação interinstitucional entre as instituições que trabalham na área da deficiência e reabilitação e a PSP;	
		Contribuir para a melhoria no atendimento e encaminhamento das pessoas com deficiência por parte dos polícias	
		Dotar os polícias de ferramentas específicas de comunicação e informação acessíveis à população com deficiência intelectual e/ou multideficiência	

Entidade	Programa	Objetivos	Contactos
GNR	Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (início 3 dez./2014)	Prevenir situações de negligência, abuso, violência e maus tratos contra pessoas com deficiência	Email: ct.stb.dalm.npe@gnr.pt Tel: 265 242 580 TM: 961 192 357
		Promover a cooperação entre a Guarda e parceiros locais, na área da deficiência reabilitação, mobilidade e promoção da segurança;	
		Sensibilizar a comunidade em geral e a comunidade educativa em particular, para o respeito dos direitos de igualdade, e não discriminação das pessoas com deficiência, procurando alterar comportamentos sociais fundamentados em preconceitos e garantir que as pessoas com deficiência possam usufruir dos seus direitos	

Outras respostas

TIPOLOGIA	NOME	LOCALIZAÇÃO/CONTACTOS	Serviços adaptados disponíveis
Alojamento Turístico	Aroeira Lisbon Hotel, Sea& Golf Resort	Av. Pinhal da Aroeira 1, Herdade da Aroeira 2820-112 Charneca de Caparica - Tel: 210 514 999 info@aroeiralisbonhotel.com https://aroeiralisbonhotel.com	1 quarto duplo e instalação sanitária; instalações sanitárias adaptadas nas áreas comuns; elevador
	Hotel Aldeia dos Capuchos Golf & Spa	Largo Aldeia dos Capuchos 2825-017 Caparica - Tel: 212 909 000 reservas@aldeiadoscapuchos.pt https://www.aldeiadoscapuchos.pt	2 quartos duplos e instalações sanitárias; rampas de acesso; elevadores e acesso à piscina
	Mercure Lisboa Almada Hotel	Rua Abel Salazar 9, 2805-313 Almada - Tel: 212 761 401 HA040@accor.com https://www.mercure.com/pt/hotel-A040-mercure-lisboa-almada/index.shtml	1 quarto duplo e instalação sanitária; rampas de acesso; elevadores
	Tryp Lisboa Caparica Mar	Av. Gen. Humberto Delgado 47, 2829-506 Costa da Caparica Tel: 212 918 900 book.caparica@meliaportugal.com https://www.tryplisboacaparica.com	7 quartos duplos; instalações sanitárias adaptadas nas áreas comuns; rampas de acesso; elevadores
	Pousada da Juventude de Almada	Quinta do Bucelinho, Pragal, 2805-358 Almada Tel: 212 943 491 – TM: 925 665 091 almada@movijovem.pt https://pousadasjuventude.pt/pt/pousadas/almada	2 quartos duplos e instalações sanitárias
	Caparica Sun Centre	Rua Bernardo Santareno, 3, 2825-446 Costa da Caparica Tel: 212 918 250	1 quarto duplo e instalação sanitária; rampas de acesso
	Inatel Caparica	Av. Afonso de Albuquerque, S. João de Caparica 2825-450 Costa da Caparica Tel: 211 155 490 inatel.caparica@inatel.pt https://hoteis.inatel.pt/pt/Menu/Hoteis-Alojamento.aspx	2 quartos duplos e instalações sanitárias; instalações sanitárias adaptadas nas áreas comuns; elevador; rampas de acesso

TIPOLOGIA	NOME	LOCALIZAÇÃO/CONTACTOS	Serviços adaptados disponíveis
Campismo	Orbitur	Av. Afonso de Albuquerque, St. António, 2825-450 Costa da Caparica Tel: 212 901 366 infocaparica@orbitur.pt https://www.orbitur.pt/pt/destinos/regiao-lisboa/orbitur-costa-de-caparica	1 bungalow adaptado; instalações sanitárias; acessos exteriores com rampas
	Inatel	Av. Afonso de Albuquerque, S. João de Caparica 2825-450 Costa da Caparica Tel: 212 900 306 pc.caparica@inatel.pt https://hoteis.inatel.pt/pt/Menu/Campismo/Caparica/Parque-de-Campismo-Inatel-da-Caparica.aspx	1 balneário adaptado
Monumento	Cristo Rei	Alto do Pragal, Av. Cristo Rei, 2800-058 Almada Tel: 212 751 000 secretaria@crstorei.pt https://crstorei.pt	Instalações sanitárias; rampas de acesso em todo o recinto exterior; a Capela de Nossa Senhora da Paz também está acessível
Posto Turismo	Posto Turismo de Cacilhas	Largo dos Bombeiros Voluntários, Cacilhas 2800-262 Almada Tel: 212 739 340 turismo@cma.m-almada.pt	Instalações sanitárias e zona de atendimento adaptadas; elevador

TIPOLOGIA	NOME	LOCALIZAÇÃO/CONTACTOS	Serviços adaptados disponíveis
Praia	Posto Turismo Costa da Caparica	Frente Urbana de Praias, 2825-339 Costa da Caparica Tel: 212 900 071 turismo@cma.m-almada.pt	Instalações sanitárias e zona de atendimento adaptadas
	Rainha	Pelicano - Praia da Rainha, 2825-308 Costa da Caparica Tel: 963 060 394 eventosrainha@gmail.com http://www.pelicanokikiriki.pt	Dispõem de cadeira anfíbia e serviço de apoio ao banho
	Rampa	Rampa Beach Club, R. Vasco da Gama, 277, Fonte da Telha 2825-486 Costa da Caparica Tel: 212 974 810 rampabeachclub1@gmail.com www.praidorampa.com	Dispõem de cadeira anfíbia e serviço de apoio ao banho
	Palmeiras	Restaurante Leblon, São João da Caparica 2825-426 Costa da Caparica TM: 964 230 203 leblonsaojoao@gmail.com https://www.facebook.com/leblonsaojoocaparica	Dispõem de cadeira anfíbia e serviço de apoio ao banho
	Tarquínio/Paraíso	Paraíso Bar, Apoio 16, 2825-339 Costa da Caparica Tel: 212 910 316 paraisobar@sapo.pt https://www.facebook.com/paraiso.grupo	Dispõem de cadeira anfíbia e serviço de apoio ao banho